FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEXTA-FEIRA, 16 DE OUTUBRO DE 1959 ANO 39.º — NÚMERO 13 238

Diario de Lisbòa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: - D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O Chefe do Estado presidiu

à inauguração do ano lectivo da Universidade de Lisboa

No salão nobre da reitoria da Universidade de Lisboa (antiga Faculdade de Direito), no Campo dos Mártires da Pátria, efectuou-se esta tarde, a partir das 16 horas, a sessão solene da inauguração do ano lectivo da Universidade de Lisboa, a que presidiu o Chefe do Estado, que era acompanhado pelo sr. dr. Pédro Teotónio Pereira, ministro da Presidência.

Estavam presentes os srs. director-geral do Ensino Superior e Belas-Artes, dr. João de Almeida, o reitor da Universidade de Lisboa, prof. dr. Marcello Caetano, o reitor da Universidade Técnica de Lisboa, prof. dr. Moses Amzalak, membros do Senado Universitário e do corpo docente dos diversos estabelecimentos de ensino superior. A sala estava repleta de alunos das várias Faculdades de Lisboa.

O prof. Marcello Caetano começou, na sua qualidade de reitor, por saudar o presidente da Republica, nele vendo o primeiro dos antigos alunos da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa que ascendeu á suprema magistratura da Nação e participando-lhe que durante a sessão de hoje o seu retrato, pintado por Henrique Medina, seria descerrado pelo ministro da Presidência ali presente.

O prof. Marcello Caetano referiu-se, em seguida, ao carácter provisório das instalações da reitoria, assinalando que a edificação material da Universidade está intimamente ligada á sua construção espiritual. Aludiu á necessidade de se criar um Instituto Superior de Educação como lógico sucessor da modesta secção de Ciências Pedagógicas da Faculdade de Letras.

Falou igualmente na importancia da criação de uma Escola de Odontologia e na integração da Escola Superior de Belas-Artes na Univer-

(Continua na página central)

Esta senhora de óculos e cheia de atenções para os miudos, é pura e simplesmente a princesa Grace do Mónaco em visita á creche «Cidade das Flores», durante a sua visita á capital de França

A praga dos grilos em Espanha

CABRA (Espanha), 16 — Os habitantes desta localidade estão mais descansados do que há uma semana.

Uma densa nuvem de grilos apoderou-se de toda a localidade, devorando tudo quanto havia nas hortas e chegando a passear pelas ruas, com o maior á vontade.

Sem razão aparente, porém, depois de uma permanência de oito dias, a nuvem levanton, inesperadamente, deixando atrás de si a desolação. Mas os habitantes de Cabra já podem dormir descansados, depois de uma semana de insónias. — (A. N. I.).

Os sete astronautas do Plano Mercúrio darão «passeios balísticos» no principio do próximo ano

WASHINGTON, 16 — Anuncia-se que os sete astronautas do Plano Mercúrio darão alguns «passeios balísticos», no principio do próximo ano, dentro da ogiva de um foguetão «Redstone».

Estes voos atingiriam uma altitude de cerca de 150 quilómetros e estender-se-iam a cerca de 300 quilómetros, no alvo atlantico dos mísseis. O seu objectivo seria efactuar experiências de operações de recuperação e permitir que os aeronautas se adaptem á sensação de perderem o peso no espaço.

E' provável que seja proporcionado a um chimpanzé um passeio numa órbita determinada, antes de se consentir que um astronauta humano faça a tentativa.

A primeira viagem de um astronauta — em 1961, se tudo correr bem — consistirá em três circuitos do Globo, durante um período de 4 horas e meia. Esta será seguida por 18 viagens numa órbita prevista, com a duração de cerca de 27 horas. — (A. N. I.).

Os Russos revelam o método de condução dos seus foguetões cósmicos

MOSCOVO, 16 — O engenheiro-construtor Igor Medkulov explicou

(Continua na 11.ª página)

A Antárctida será um continente desmilitarizado

WASHINGTON, 16. — Doze países, entre os quais a Russia e os maiores países do Ocidente, ratificaram uma proposta dos Estados Unidos para a conclusão de um tratado destinado a fazer da Antárctida um continente desmilitarizado, aberto a todos os cientistas e não sujeito aos reflexos da guerra fria.

A aprovação unanime da proposta foi anunciada por todos os delegados na sessão de abertura da Conferência do Tratado da Antárctida.

O delegado soviético, Vassili Kuznetsov, declarou-se entusiasmado com o plano de utilização da Antárctida «apenas para fins pacíficos».

O secretário de Estado norte-americano, Christian Herter, usou os mesmos termos no seu discurso de abertura. — (A. N. I.).

Diario de Lisbòa
publica hoje
20
páginas
nas quais se inclui
AUTOMOBILISMO

O novo embaixador da Austria entrega as credenciais ao Presidente da Republica (Ler notícia na página central)

Transportava uma arma nuclear

o bombardeiro norte-americano que se despedaçou ao chocar com o avião de reabastecimento

COLUMBUS, 16 — Transportava uma arma nuclear o bombardeiro a jacto norte-americano, de oito motores, que ontem á noite, chocou no ar com um avião-tanque — um quadrimotor «KC-135»—ao sul de Louisville, Kentucky — revelou hoje o informador da Base Aérea de Columbus, á qual pertenciam ambos os aparelhos.

A colisão dos aparelhos — que ficaram totalmente destroçados — deu-se quando o avião-tanque estava a reabastecer de combustivel o bombardeiro, em pleno vôo.

O informador disse que não há perigo de uma explosão atómica, mas declarou que, no interesse da segurança publica, todos devem conservar-se afastados do local onde caiu o bombardeiro.

A Base Aérea de Columbus diz ter recebido uma informação, sujeita a confirmação, de que há quatro sobreviventes de ambos os aviões, mas recusou-se a dizer quantos homens iam a bordo dos aparelhos.

É o primeiro desastre desta natureza que se regista desde que há nove anos foi iniciado o programa de reabastecimentos em pleno vôo, declara o informador da base aérea. — (A. N. I.).

Dois tripulantes saltaram em pára-quedas

HARDINSBURG (Kentucky), 16 — Foram já retirados três corpos carbonizados, dos destroços do bombardeiro a jacto «B-52».

Os destroços dos dois aparelhos foram encontrados á distancia de seis quilómetros e meio, um do outro. O desastre registou-se a cerca de trinta e dois quilómetros ao Sul de Hardinsburg.

A Polícia informa que dois tripulantes de um dos aviões se lançaram no espaço utilizando pára-quedas.

A tripulação normal de qualquer dos dois aparelhos é de seis homens, segundo informou a Base Aérea de Goodman (Kentucky), mas sabe-se agora que havia quatro tripulantes no bombardeiro «B-52» e oito no avião-cisterna «KC-135».

Não se sabe ainda, todavia, o balanço exacto das vítimas.

Em Omaha, Quartel-General da Aviação Estratégica, confirma-se que o «B-52» transportava uma arma nuclear, esclarecendo-se, porém, não haver perigo de explosão atómica. — (A. N. I. e F. P.).

Salvaram-se cinco tripulantes?

HARINSBURG, 16 — A Força Aérea informou que dos 12 homens da tripulação dos dois aviões há agora 5 sobreviventes e 3 mortos, sendo ainda desconhecida a sorte dos outros quatro.

Os quatro homens do «B-52» nada sofreram.

O inquérito oficial principiou com o interrogatório das testemunhas do acidente. — (A. N. I. e F. P.).

O neófito de cabelos brancos e óculos de aros de tartaruga que inclina a cabeça para receber as águas lustrais do baptismo é o célebre pintor Foujita. Nascido no longinquo Japão, das laranjeiras em flor, era budista e converteu-se agora ao catolicismo

Sugere-se a visita aos Açores do prof. Marcelo Caetano

PONTA DELGADA, 16 *(Do nosso correspondente)* — O jornal «Correio dos Açores», desta cidade, transcreve em artigo de fundo a entrevista concedida ao «Diário de Lisboa», na sexta-feira passada, pelo sr. prof. dr. Marcelo Caetano e sugere a sua visita aos Açores, a fim de estudar a actualização e adaptação, ás novas realidades, do Estatuto dos Distritos Antónomos das Ilhas Adjacentes, da autoria daquele professor.

VIDA ECONÓMICA

A formação de quadros

Reabriram as aulas em todos os graus do ensino. Voltam a dirigir-se as alegres e descuidadas multidões de crianças e adolescentes para as escolas, em demanda de cultura e de aptidões para a vida. As necessidades económicas e sociais, os estímulos da vida civilizada em marcha, fazem cada vez maiores essas multidões que serão amanhã o corpo vivo da Nação trabalhadora. Em 1952 foram 808 005 os alunos que se matricularam em todas as escolas do País. Em 1957 já eram 1 256 926. Neste ano lectivo a ajuizar pelos novos recursos de escolaridade que foram entretanto criados e pelas dificuldades que se verificaram na distribuição de alunos do ensino secundário, sobretudo em Lisboa e Porto, muito mais se deve avantajar esse numero. E sobre essas torrentes humanas juvenis que afluem ás escolas, espreita a sombra do futuro — com os seus

(Continua na 16.ª página)

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Tágide

TEM A HONRA DE APRESENTAR

Pela primeira vez, na Europa, numa «Boite»

LOLA FLORES

que apresenta o seu espectáculo de

ARTE ESPANHOLA

com

FAICO

e

ANTONIO GONZALEZ

e o primeiro bailarino

JUAN ALBA NIEVES

de

JUAN JOSÉ SALAZAR

e a colaboração especial de

PACO REYES

e

PILAR

Maestro concertista

LUIS POSADA

Direcção: **ANTÓNIO GONZALEZ**
Direcção artística: **LOLA FLORES**
Vestuário: RAFFRAN y VARGAS
Sapataria: GALLARDO
Gerência: JOSÉ PALMA

Neste mesmo sensacional programa

DEO MAIA

THE MODERN JAZZ DANCERS

(Maiores de 17 anos)

Palm Beach

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
EMISSORA NACIONAL

CONCERTOS DE OUTONO - 1959

Amanhã, dia 17, ás 18,15 horas — 2.º **Concerto**
ORQUESTRA SINFONICA NACIONAL
Maestro: **Alceo Galliera**
Solista: **Byron Janis** (pianista)

A Bilheteira está aberta todos os dias, excepto domingos, das 13 ás 19 horas

Dia 27 ás 21,45 e dia 28 ás 18,15: **JEROMME ROBBINS'BALLETS USA**

III SALÃO
DE ARTES DOMESTICAS

NO PAVILHÃO DA F. I. P. — A Junqueira
Uma organização do jornal «O SECULO»
ENTRADA 2$50
UM MUNDO DE MARAVILHAS PARA TODAS AS DONAS DE CASA

ONDE, A EXEMPLO DO QUE SE REALIZA EM TODAS AS GRANDES CAPITAIS DO MUNDO, É APRESENTADO TUDO QUANTO PODE CONTRIBUIR PARA A UTILIDADE, ELEGANCIA E CONFORTO DE UM LAR MODERNO

ABERTO DAS 20 ÀS 24 HORAS

Com o seu bilhete de entrada, ser-lhe-á entregue uma senha numerada que o habilitará ao sorteio de um magnífico automóvel MORRIS-850.

SAÍU NA AMÉRICA

UMA NOVA REVISTA DEDICADA A PORTUGAL

NOVA YORK, 16. — Foi posta á venda uma nova revista mensal sobre Portugal, especialmente destinada aos Luso-Americanos e aos Norte-Americanos. Chama-se «Portugal Today».

O seu formato é semelhante ao da revista «Time». Tem excelente apresentação gráfica e é impressa em muito bom papel. O seu preço é de 25 centímos (cerca de sete escudos).

A revista circulará ainda nas escolas e nas Universidades e estará patente nas bibliotecas publicas, contribuindo, assim—conforme seu objectivo — para aumentar o numero de Norte-Americanos interessados em negociar com Portugal ou em visitar Portugal.

A capa deste primeiro numero da revista é a reprodução de um retrato do infante D. Henrique.

No texto incluem-se artigos sobre as próximas comemorações henriquinas.

Noutros artigos tratam-se vários assuntos de caracter económico e industrial: as culturas de ananases nos Açores, os vinhos portugueses e outros.

Finalmente, um artigo recorda o histórico voo de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, cruzando o Atlantico Sul pela primeira vez, em 1922. — (A. N. I.).

Mina de São Domingos

Foram concedidos mais quatro meses para a apresentação do relatório dos trabalhos da comissão para proceder ao estudo das possibilidades económicas de reconversão da região da mina de São Domingos, constituida por portaria inserta no «Diário do Governo», de 21 de Abril ultimo.

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

AVISO AOS CONSUMIDORES

O aumento constante do consumo de energia eléctrica obriga-nos a manter em perfeito estado de conservação as nossas redes.

Por este motivo, no próximo Domingo, dia 18, será interrompida a corrente eléctrica nas seguintes zonas:

1.ª ZONA — Ruas B e C ao Bairro da Liberdade, Rua Ribeira de Alcantara e Sítio do Olival. (Das 8 ás 12 horas).

2.ª ZONA — Rua Maria Pia (parte) e Casal Ventoso de Baixo. (Das 8 ás 12 horas).

3.ª ZONA — Forte do Alto Duque, moradias dos Sargentos. (Das 8 ás 12 horas).

4.ª ZONA — Rua Candido Figueiredo, Rua Abel Botelho, Rua dos Soeiros e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

5.ª ZONA — Azinhaga da Torrinha, Quinta das Freiras e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

6.ª ZONA — Rua Capitão Roby, Calçada da Picheleira, Calçada do Carrascal e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

7.ª ZONA — Estrada Poço do Chão, Estrada dos Arneiros, Travessa dos Arneiros, Calçada do Tojal e Sítio das Pedralvas. (Das 8 ás 12 horas).

8.ª ZONA — **Rede de corrente contínua,** limitada pelas Ruas do Crucifixo, Nova do Almada, Praça do Comércio, Baixa, Costa do Castelo, Campo de Santana, Calçada do Lavra, Avenida da Liberdade, Rua da Glória e Praça da Alegria. (Das 8 ás 12 horas).

9.ª ZONA — **Venda Nova:** Estrada das Salgadas ao Caliça, Quinta da Correia, Quinta do Caliça, Rua Marquesa de Alorna, Rua Santo António de Lisboa, Rua Barbôsa du Bocage, Rua Febo Moniz, Rua Marcos Portugal, Rua Serpa Pinto, Rua António Enes, Largo Feliciano de Castilho e Ruas E e D. (Das 8 ás 12 horas).

10.ª ZONA — **Amadora:** Rua Elias Garcia (desde o n.º 225 ao n.º 233), Avenida da Republica, Avenida Marechal Carmona, Largo Eça de Queirós, Rua Candido dos Reis, Rua Conselheiro Pequito, Rua Bombeiros Voluntários, Rua D. João de Castro, Rua Dr. Guerra Junqueiro, Rua Henriques Nogueira, Rua Infanta D. Maria e Rua Marquês de Pombal. (Das 7 ás 15 horas).

11.ª ZONA — **Redes de baixa tensão de: CASTANHEIRA DO RIBATEJO.** (Das 8 ás 15 horas).

12.ª ZONA — **Vila Franca de Xira:** Bairro da Mata, Rua 1.º de Dezembro (parte), Rua 5 de Outubro (parte), Alto do Mosquito e Calçada da Costa Branca. (Das 8 ás 15 horas).

O ministro do Interior foi distinguido pela União Zoófila

A direcção da União Zoófila foi esta tarde recebida pelo sr. ministro do Interior.

Foi entregue ao sr. coronel Arnaldo Schultz o diploma de sócio honorário com que, recentemente, foi distinguido. O ministro agradeceu.

ESCREVE-NOS a Ex.ma S.ra D. Gabriela Alves Ferreira, Rua Alberto de Oliveira, 4, 2.º D.to - LISBOA

Até dá gosto!

«...fazer bolos com Vaqueiro! A massa fica tão macia! Ao bater a Vaqueiro com o açúcar noto logo; a mistura fica imediatàmente cremosa, muito bem ligada e leve. Por isso os bolos crescem e ficam tão bons e fofos! Com Vaqueiro o meu bolo de aniversário parece que é feito de nuvens! E tão saboroso!»

Faça toda a sua cozinha, especial ou a de todos os dias, com margarina superfina Vaqueiro — Vaqueiro, sempre fresca, espera por si no seu fornecedor.

Esta carta pode ser consultada na Fábrica Imperial de Margarina, Lda. — Rua dos Fanqueiros, 278, 3.º — Lisboa

A MARGARINA

Vaqueiro

torna tudo mais apetitoso

39 - VA - 27

FABRICA IMPERIAL DE MARGARINA, (FIMA), LDA. — SACAVEM

13ª SEMANA

UM TRIUNFO SENSACIONAL
A assombrosa produção de CECIL B. DE MILLE
OS DEZ MANDAMENTOS

CHARLTON HESTON * YUL BRYNNER * ANNE BAXTER * EDWARD G. ROBINSON * JOHN DEREK * YVONNE DE CARLO * DEBRA PAGET
NOS PRINCIPAIS PAPEIS * É UM FILME PARAMOUNT em VISTAVISION e TECHNICOLOR
PARA EVITAR ESPECULAÇÕES ENCONTRAM-SE À VENDA BILHETES PARA TODAS AS SESSÕES ATÉ 23 DE OUTUBRO INCLUSIVE

CONDES
ÀS 15.15 (P. R.)
E
21 HORAS PREFIXAS
(MAIORES 12 ANOS)

SÃO JORGE

TEM O PRAZER DE PROMOVER
DE 16 A 22 DE OUTUBRO
TODOS OS DIAS
ÀS 18.30

"SEMANA DE COMÉDIAS INGLESAS"

JUSTIFICANDO O SUCESSO OBTIDO E SATISFAZENDO O PEDIDO DO PÚBLICO

TODOS OS DIAS UM FILME DIFERENTE

PROGRAMA
16 — CORAÇÃO NÃO BATAS MAIS x
17 — O QUINTETO ERA DE CORDAS
18 — BEIJA-ME, COMANDANTE x
19 — A VERDADE NUA
20 — NÃO DIGA, DOUTOR x
21 — OS 4 GATOS PINGADOS
22 — ROUBEI UM MILHÃO x

OS FILMES ASSINALADOS (x) SÃO PARA ADULTOS
OS RESTANTES PARA MAIORES DE 12 ANOS

PREÇOS REDUZIDOS

HOJE
UM FILME DE INDESCRITÍVEIS SITUAÇÕES DE COMICIDADE
"CORAÇAO NÃO BATAS MAIS"
com HARDY KRUGER e SYLVIA SIMS
(PARA ADULTOS)

Três crianças incendiaram a casa e toda a família ficou na miséria

ARGANIL, 16 — Três crianças, Célia Maria Nunes da Silva, de 6 anos, e seus irmãos José e Aurélio, respectivamente, de 4 e 2 anos, que haviam ficado fechados em sua casa, na povoação da Teixeira, deste concelho, enquanto a mãe se ocupava em trabalhos agrícolas, deitaram o fogo á habitação, tendo corrido o risco de morrerem queimadas.

As crianças pegaram numa caixa de fósforos e entretiveram-se a acendê-los e a deitarem-nos pelos buracos do soalho, para uma loja onde havia palha centeia. Em pouco tempo, a casa era pasto de alterosas chamas.

Acorreu, em socorro das criancitas, o sr. José Antunes Benedito, auxiliado por Fernando Gonçalves, que trabalhavam perto e ouviram os seus gritos, salvando-as por uma janela, pois a porta da entrada encontrava-se fechada á chave e era já atacada pelo fogo. Apenas o José não sofreu queimaduras, mas a Célia e o Aurélio, principalmente este, ficaram muito queimados, pelo que vieram receber tratamento ao hospital desta vila, de onde seguiram para os Hospitais da Universidade de Coimbra, por inspirar sérios cuidados o seu estado.

A habitação ficou totalmente destruida e a infeliz família, que já era muito pobre, reduzida á maior miséria.

UM PORTUGUÊS na Escola de Arte Dramática Charles Dullin

Entre os alunos inscritos na Escola de Arte Dramática Charles Dullin, em Paris, encontra-se um português, Francisco António, que ali apresenta já cenas de peças de Racine, Marivaux, Molière e G. Gourteline. Neste momento trabalha em «Chá e Simpatia» de R. Anderson.

HOJE no COLISEU
ESTREIA, ÀS 21,30 H.
apresentando no seu «écran» gigante

Uma história de forte poder emotivo
e ainda
o deslumbrante filme em CINEMASCOPE e Technicolor
MELODIA FASCINANTE
Extraordinária interpretação
de TYRONE POWER e KIM NOVAK
Exclusivo INTERNACIONAL FILMES
(Maiores de 17 anos)

EM 3 LINHAS

Os interessados nos concursos para analistas e preparadores de química do Instituto Nacional de Investigação Industrial devem completar os processos que têm falta de documentos até o dia 24.

///

Foi adjudicada por 42.000 contos a construção do cais de carga de minérios, com 220 metros, junto das estancias de madeiras, na zona industrial da Matola (Moçambique)

///

O «Diário do Governo» publica hoje os juris designados pela Direcção-Geral do Ensino Liceal para os exames de admissão ao estágio a realizar no corrente ano no Liceu Pedro Nunes, de Lisboa, D. João III, de Coimbra, e Manuel II, do Porto.

///

A folha oficial publica também hoje a lista dos viveiristas autorizados pela Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, durante a época de 1959-60.

RESTAURANTE ESTRELA VALMOR
Rua Actor Taborda, 2 a 16
Telef. 41359 — Lisboa
Todos os dias Bacalhau Assado
Pratos regionais
Petiscos variados
Preços convidativos
Gabinetes c/ entrada privativa pelo N.º 8
COMENSAIS DESDE 600$00
ABERTO ATÉ AS 3,30 DA MANHÃ

Albano Garcez, L.da
fundada em 1910
Armazenistas de drogas, tintas, produtos químicos e grande variedade em insecticidas «ANALISITE CEZAL» continua a receber as prezadas ordens dos seus dedicados clientes
Rua do Comércio, 12 e 14
Telefone 26498
LISBOA

Teatro Avenida

Espectáculos Vasco Morgado, Ld.ª
Telef. 55133
(Para adultos maiores de 17 anos)
Hoje, ás 21.45 h.
7.ª SEMANA DE ÊXITO!!!
JOÃO VILLARET
na comédia de Marcel Achard
PATATE
com Alma Flora, Maria Paula, Rogério Paulo, Lourdes Norberto, Rui Luis
PREÇOS DESDE 5$00
Domingo, espectáculo á tarde ás 16 h.

HOTEL EMBAIXADOR
Apresenta hoje em estreia no «TERRAÇO DAS ESTRELAS»
OS JOVENS BAILARINOS ESPANHOIS
HERMANOS ZORI
E A VEDETA DA CANÇÃO
DIVINA GENELTY
(MAIORES 17 ANOS)

CAMPO PEQUENO

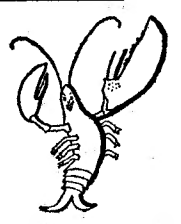
João Núncio
David Ribeiro Teles
António dos Santos
José Martinez LIMEÑO
E OS FORCADOS AMADORES DE MONTEMOR, DO EX.mo SR. JOAQUIM JOSÉ CAPOULAS NO SENSACIONAL
ENCERRAMENTO DA ÉPOCA DE 1959
DOMINGO, 18, ÀS 15.30
com 8 toiros de casta espanhola — 4 do Ex.mo Sr. JOSÉ INFANTE DA CAMARA (para os cavaleiros) e 4 do Ex.mo Sr. JOSÉ PEDROSA (para os espadas)
Bilhetes á venda nos Restauradores, 7, a preços desde 22$50
——— Para maiores de 6 anos ———

Aquascutum
BURBERRY'S
Moseley
GABARDINES INGLESAS
NUNES CORRÊA
Alfaiates
250, RUA AUGUSTA, 252

• TRINDADE •
«COMPANIA LOPE DE VEGA»
HOJE, ÀS 21 e 45 — *ESTREIA* — (MAIORES DE 17 ANOS)
A EXTRAORDINÁRIA PEÇA DE *ARTHUR MILLER*
LA MUERTE DE UN VIAJANTE
com CARLOS LEMOS e ASUNCION SANCHO
AMANHÃ, ás 16 e 45: ÚLTIMA TARDE CULTURAL
redução de 50 % nos preços de todos os lugares
A NOITE, ás 21 e 45: ÚLTIMA REPRESENTAÇÃO

HOJE às 21,45 ESTREIA no EDEN

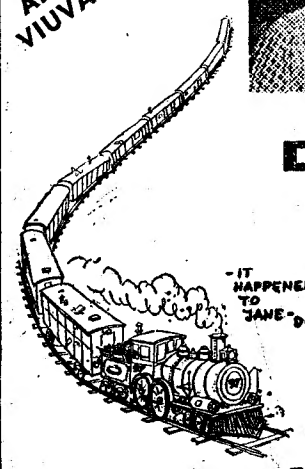
A BRILHANTE ESTRELA DO FILME — O SIMPÁTICO LAVAGANTE «SAM» COMPANHEIRO INSEPARÁVEL DE UMA FAMÍLIA FELIZ!



A AZOUGADA VIUVA QUE FAZ PARAR OS COMBOIOS

O TEIMOSO MAGNATE E O SEU FAMOSO CHARUTO! e, ainda, o pequeno TEDDY ROONEY, filho de Mickey Rooney

O TÍMIDO ADVOGADO QUE SE APAIXONA PELA VIUVA!



DORIS DAY · JACK LEMMON · ERNIE KOVACS

A VIUVINHA INDOMÁVEL

COM STEVE FORREST · Argumt.º de NORMAN KATKOV

DE UMA HIST. DE MAX WILK E NORMAN KATKOV · Prod.e Realização de RICHARD QUINE

Prod.-Executivo — MARTIN MELCHER · UMA PRODUÇÃO ARWIN

BILL CULLEN · DAVE GARROWAY · STEVE McCORMICK · JAYNE MEADOWS
GARRY MOORE · HENRY MORGAN · BOB PAIGE · BETSY PALMER

MAIORES DE 12 ANOS

EASTMAN COLOR

UM FILME COLUMBIA

CONCURSO DO LAVAGANTE

Se comprar o maior lavagante do restaurante «SOLMAR», que gentilmente nos deu a sua colaboração, terá como prémio um camarote para assistir á exibição deste engraçado filme.

Veja a montra deste estabelecimento, e participe no concurso, que continuará a dar prémios todos os dias durante a semana.

PORQUÊ O INCONTESTÁVEL ÊXITO DO GRANDE FILME?

PORQUE:

É SENSACIONAL!
(DIÁRIO DE NOTICIAS)

É UM FILME GIGANTESCO!
(DIÁRIO DE LISBOA)

É UM GRANDE ESPECTÁCULO!
(DIÁRIO ILUSTRADO)

É UM COW-BOY EXTRAORDINÁRIO!
(A VOZ)

É UMA OBRA REALMENTE NOTABILÍSSIMA!
(O SÉCULO)

É UM DOS GRANDES ÊXITOS DA ÉPOCA!
(DIÁRIO DA MANHÃ)

E FINALMENTE PORQUE...

É UM DOS MELHORES PROGRAMAS CINEMATOGRÁFICOS DA CAPITAL!
(DIÁRIO POPULAR)

GREGORY PECK · JEAN SIMMONS · CARROLL BAKER · CHARLTON HESTON · BURL IVES

3ª SEMANA

SÃO JORGE

TECHNICOLOR® TECHNIRAMA®

UM FILME DE WILLIAM WYLER

UM EXCLUSIVO JARO FILME

TODOS OS DIAS ÀS 15 e 21.15 — ADULTOS (Maiores de 17 anos)

HOJE, ás 18.30 — Preços reduzidos
«CORAÇÃO NÃO BATAS MAIS» — (Maiores de 17 anos)

TIVOLI

Continuando fiel ás suas grandes tradições cinematográficas vem comunicar ao publico de Lisboa

Que estreará amanhã, 17, às 9.30 da noite
a luxuosa e elegantíssima super-produção italiana

O GRANDE INDUSTRIAL

Que, dada a sua categoria invulgar e por acordo especial com «Momento-Filmes»

CONTINUARÁ A SER EXIBIDA NAS «MATINÉES» DURANTE A TEMPORADA DO TEATRO CACILDA BECKER

UM FILME MARAVILHOSO em Technirama e Technicolor inspirado no famoso romance de George Ohnet

com

ANTÓNIO VILAR e VIRNA LISI

Uma história de amor incomparável de uma grandiosidade mágica e espectacular que tem apaixonado gerações e gerações de mulheres

(Maiores de 12 anos)

SANDRO CONVIDA:
VENHA ASSISTIR EM

GIMBA

COMO NASCE UM SAMBA E UMA MACUMBA!

GIMBA

com

Maria Della Costa

num dos melhores teatros de Lisboa, o novo teatro

CAPITÓLIO

À NOITE, ás 21.45 h.
TARDE: Sábado e Domingo ás 16 horas
ESP. M/ 17 ANOS

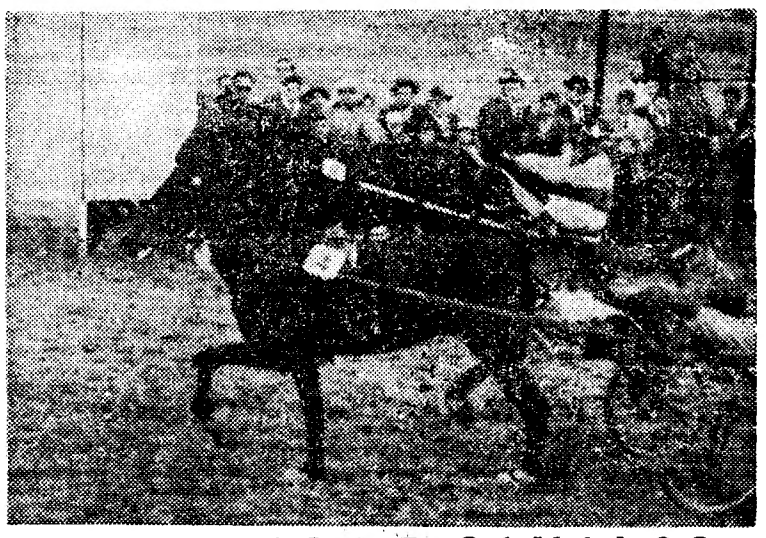
A B C

Emp. Teatral A B C, Lda.
Tel. 366745

José Miguel apresenta, ás 20.30 e 22.45 h., a revista

DELÍRIO EM LISBOA

com CARMEN DE LIRIO, Aida Baptista, Berta Loran, José Viana, Raul Solnado, Carlos Coelho e as atracções Max, Helena Tavares e com a colaboração de Hortense Luz. (Adultos)
Domingo ✱ Espectáculo ás 16 horas



CORRIDAS DE CAVALOS NO HIPÓDROMO DO CAMPO GRANDE

DOMINGO, ÀS 15 HORAS

GALOPE E TROTE ATRELADO

APOSTA MÚTUA

MAIORES DE 6 ANOS

Ad. M/. 17 anos

DOMINGO ESP.
À TARDE ÀS 16 H.

VASCO MORGADO
TEM A HONRA DE CHAMAR A ATENÇÃO DO PÚBLICO
PARA A PRIMEIRA COMPANHIA PORTUGUESA A REPRESENTAR
TENNESSEE WILLIAMS

COM
LAURA ALVES
A 1.ª VEDETA DO NOSSO TEATRO
(PRÉMIO NACIONAL DA CRÍTICA)
NA PROTAGONISTA

Teatro MONUMENTAL
Espectác. Vasco Morgado, Lda.
HOJE, ÀS 21.45 H.
(ADULTOS M/ 17 ANOS)
EM ANTE-ESTREIA
cuja receita reverte a favor do antigo empresário e escritor teatral ALBERTO BARBOSA

Na famosa e emocionante peça

GATA EM TELHADO DE ZINCO QUENTE

Com interpretação e colaboração dos melhores artistas em cada modalidade

UMA 1.ª ACTRIZ
BRUNILDE JÚDICE

OS DOIS PRIMEIROS GALÃS
Paulo Renato | Rui de Carvalho

O 1.º actor do T. E. P.
João Guedes

ALBERTO GHIRA SUSANA PRADO

UM 1.º ACTOR
A COLABORAÇÃO DE Alves da Costa

Original encenação de **António Pedro**
PRÉMIOS DA CRÍTICA E DO S. N. I.

Cenas de Pinto de Campos

HOJE - ESTREIA
às 21,45, no
AVIS
TELEF. 47163

A PÉ, EM AUTOMÓVEL, EM IATE, NO ASCENSOR, **EDDIE** BATE, SORRI, SEDUZ E TRIUNFA EM **EDDIE**, O SEDUTOR!

EDDIE CONSTANTINE
EM
"EDDIE, o Sedutor"
(BIEN JOUÉ... MESDAMES)

COM A LINDA **MARIA SEBALDT** E PELA ENCANTADORA **MARGIT SAAD** E AS DELICIOSAS **GINETTE PIGEON, SYLVIE SOLAR** E **LILLIANE BROUSSE** E OS INQUIETANTES **PETER MOSBACHER** E **BUM KRUGER**

Realiz.: **WERNER KLINGLER**

DIST.:

ADULTOS
MAIORES
DE
17 ANOS

TIVOLI

NO DIA 19 DE OUTUBRO, ÀS 21,45 H.

ESTREIA DE GALA

PARA APRESENTAÇÃO DO

TEATRO CACILDA BECKER

Em «tournée» de representação oficial subsidiada pelo Governo Brasileiro

com a peça de ARIANO SUASSUNA

AUTO DA COMPADECIDA

Espectáculo para adultos - - maiores de 17 anos
Bilhetes á venda

DANA GHIA

UM TRIUNFO DE GARGALHADA

no Teatro
Maria Vitória
Emp.ª «E. Salvador e R. Martins, Ld.ª»

Com a nova revista popular de

SALVADOR
TUDO NA LUA

Às 20.30 e 22.45 ✱ Adultos—M/17 anos

COM
Bibi Ferreira
António Silva
BARROSO LOPES
HUMB. MADEIRA
MIMI GASPAR
Dana Ghia
OSCAR ACURCIO
LUCINDA AMARAL
e a atracção internacional
PETER'S QUARTETT

Boite de Nuit **N-I-N-A** (Adultos M. 17 anos)

HOJE, SENSACIONAL ESTREIA
PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL
MARGO
«THE Z BOMB»

POLICLINICA DA RUA DO OURO

ENTRADA
RUA DO CARMO, 98-2.

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — Às 18 horas.
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — Às 18 horas.
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias — Às 13 horas.
Dr. Romão Lott — Doenças nervosas, electroterapia — Às 14 horas.
Dr. António Ferrão — Doenças nos olhos — Às 14 horas.
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estomago, fígado, intestinos e doenças ano-rectais — Às 18 horas.
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia — Às 16 horas

Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie um bom café, apenas por 1$20. Lanches para casamentos desde 40$00 45$00 e 50$000 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio.
PASTELARRIA S. JOÃO
Av.ª de Paris, 3-A — Telef. 725600

Aproximadamente 18 milhões de contos

foram aplicados em 26 anos pelo Ministério das Obras Públicas

em obras de interesse nacional

Documentando um multiforme labor que se reflecte em todos os sectores da vida nacional, editou o Ministério das Obras Publicas um extenso relatório em dois volumes sobre as actividades desenvolvidas e os trabalhos realizados nos anos de 1957 e 1958. Abre o primeiro volume com o depoimento do ministro abrangendo uma introdução geral esclarecedora dos objectivos dessa vasta obra e dos critérios que a têm inspirado, uma apreciação expressiva do funcionamento dos serviços e uma documentação estatística de objectiva precisão. Seguem-se ainda, no mesmo volume, relatos sobre visitas ministeriais e inaugurações, diplomas mais importantes, quadros estatísticos, meios de crédito investidos em obras publicas, trabalhos concluidos no biénio da administração considerada e alguns relatórios de serviços. O segundo volume é preenchido com os relatórios especiais restantes, em que se incluem com maior relevo os do Laboratório de Engenharia Civil, Comissariado do Desemprego, comissões de construções publicas e outros departamentos do Ministério.

Da amplitude da obra realizada pode ajuizar-se por alguns dados significativos que vêm a publico neste amplo trabalho de informação. As despesas globais do Ministério, que haviam sido de 1.283 milhares de contos em 1956, subiram para 1.519 no ano seguinte e para 1.740 em 1958. Os encargos com a execução de obras próprias ditas elevaram-se, também, de 1.075 para 1.225 e 1.463 milhares de contos nos mesmos anos. Esta evolução ascensional dos investimentos, se por um lado reflecte no sector das Obras Publicas o movimento geral de intensificação das actividades do País em pleno processo de engrandecimento, traduz também um esforço notável dos serviços do Ministério para corresponderem ás exigências crescentes dos planos de acção nos diversos sectores e, sobretudo, nos que mais interessam ao progresso da Nação. Este esforço é tanto mais notável quanto é certo que foi realizado de um modo geral sem modificação dos quadros de pessoal e, portanto, á custa de um aumento do rendimento dos serviços.

Mais de 17 milhões e meio de contos foram aplicados pelo Ministério das Obras Publicas desde 1932 até 1958 em realizações de interesse local ou nacional, incluindo 5,6 milhões em estradas e pontes, 2 milhões em obras hidráulicas e verbas superiores a um milhão de contos em construção de escolas, instalações de serviços, estabelecimentos de assistência, portos, instalações para as forças armadas, etc. Em todos esses sectores e em vários outros que cabem na sua alçada está o Ministério a ampliar firmemente uma acção que interessa no mais alto grau ao desenvolvimento do País. O sr. eng.º Arantes e Oliveira tem sido o orientador e impulsionador primacial desta acção renovadora que não pode constestar-se e cujo alcance, sob qualquer ponto de vista ou critério ideológico, não há razão alguma para diminuir.

Os dois volumes avultados do relatório que veio agora a publico constituem a mais objectiva confirmação do esforço realizado e do sentido nacional que o inspirou. Com a autoridade da sua missão, afirma o sr. eng.º Arantes e Oliveira na abertura deste vasto documentário:

«E' muito grato ao Ministro poder assinalar mais uma vez neste preambulo do seu singelo depoimento o êxito satisfatório deste esforço de aperfeiçoamento, revelado com lisonjeira nitidez nos resultados alcançados nos diferentes sectores de actividade e que vão registados neste relatório. Com poucas excepções, fácilmente justificáveis quase sempre, ver-se-á com efeito que todos estes sectores contribuiram para o sensível aumento do rendimento integral da máquina das Obras Publicas, que continuou a ser a nota dominante no conjunto da sua actividade. E fizeram-no em termos que justificam plenamente a satisfação e o orgulho dos servidores deste Ministério e os tornam credores de uma palavra de apreço e de louvor neste julgamento global do seu comportamento no biénio decorrido. Graças á excelente qualidade do labor desenvolvido por todos e á exemplar colaboração do subsecretário de Estado, eng.º Alberto Saraiva e Sousa, companheiro de trabalho de todos os instantes, pôde o ministro ver mais uma vez muito simplificada a sua tarefa. São ainda estas circunstancias seguro penhor de que o Ministério das Obras Publicas continuará a saber desempenhar-se satisfatóriamente da vasta missão que lhe incumbe».

O Relatório do Ministério das Obras Publicas sobre o biénio de 1957-58 constitui, de facto, um testemunho de trabalho e de critério renovador que cumpre apreciar em toda a sua significação nacional.

A ALA ESQUERDA dos Trabalhistas

prepara uma ofensiva de rebeldia espectacular contra a direção do Partido

LONDRES, 16 — Manifestam-se os primeiros sintomas de revolta da ala esquerda do Partido Trabalhista contra a direcção do partido, que perdeu as eleições.

No seu hebdomadário, «Tribune», anuncia-se que vão ser feitas consultas á opinião publica trabalhista, a fim de dar a conhecer ao publico e ao directório do partido «a mensagem do socialismo».

O «Daily Express» anuncia que, após o malogro dos trabalhistas, Aneurin Bevan voltou á sua intransigência de outrora e vai lançar uma ofensiva espectacular contra Hugh Gaitskell. (Tudo indica — escreve — que Bevan se prepara para voltar á esquerda do partido).

A «explosão» efectuar-se-á ou na reunião do «comité» directivo, em 28 de Outubro, ou no congresso extraordinário do partido, em Novembro ou Dezembro próximos. — (A. N. I. e F. P.).

MELHORAMENTOS

em S. João da Pesqueira

SÃO JOÃO DA PESQUEIRA, 16 — Segundo consta, vão ser construídos em breve os edifícios para residência dos magistrados e para a sede do Grémio dos Vinicultores.

E quando se construirá a Adega Cooperativa esperada pelos produtores há cerca de dois anos?

— Com tempo muito irregular, estão quase no termo as vindimas.

A produção foi menor em 40 por cento em relação ao ultimo ano.

PUBLICAÇÕES

«GUIAS» dos caminhos de ferro e camionagem

Recebemos o «Guia Geral de Caminhos de Ferro» e o «Guia Geral de Camionagem» editados pela Financial da R. Passos Manuel, 134, 1.º, Porto.

Tendo havido alterações aos horários, aquela casa, para que todos possam beneficiar das informações do «Guia Geral de Caminhos de Ferro» oferece-o ás pessoas que enviarem 1$00 em selos para despesas de porte e expediente.

No próximo dia 21, o general de Gaulle inaugurará o novo Teatro do Odéon, que, sob a direcção de Jean Louis Barrault, passará a chamar-se Teatro de França. Aqui vemos o genial actor e encenador fotografado junto do cartaz do espectáculo de abertura desse Teatro de França, que é a primeira grande materialização do sonho de André Malraux: o desenvolvimento patrocinado pelo Estado — da arte e da cultura

O embaixador da Austria

entregou credenciais ao Chefe do Estado

O sr. dr. Claus Winterstein, que já desempenhava as funções de ministro da Austria em Lisboa, e foi designado embaixador, após a elevação da respectiva legação á categoria de embaixada, fez hoje, em audiência especial, a entrega das suas novas credenciais ao sr. Presidente da Republica, no palácio de Belém.

Aquele diplomata chegou ali ás 11 horas, acompanhado pelo sr. dr. Carreiro de Freitas, chefe do Protocolo do Estado, num automóvel da Presidência da Republica, escoltado por um esquadrão da G. N. R.

O sr. almirante Américo Tomás estava acompanhado pelos srs. drs. Marcelo Matias, ministro dos Negócios Estrangeiros, e Luís Norton de Matos, secretário-geral daquele Ministério, e pelo pessoal das suas casas militar e civil.

Terminada a audiência e antes de se retirar, o embaixador passou á sala das reuniões do Conselho do Estado, onde conversou, durante alguns momentos, com os srs. almirante Américo Tomás e dr. Marcelo Matias.

A' saída do diplomata, repetiram-se as honras militares, prestadas á entrada, executando a banda de musica da Guarda Nacional Republicana os hinos dos dois países.

IMPRENSA

«A Provincia de Angola»

Comemorando o seu 37.º aniversário o nosso prezado colega «A Provincia de Angola», de Luanda, publicou um numero especial, em 15 de Agosto, também de feriado oficial na provincia, pelo aniversário do feito histórico de Salvador Correia, em 1864. Insere colaboração dos escritores e jornalistas Jaime Cortesão, Carlos Selvagem, Augusto Casimiro, Mimoso Moreira, Guedes de Amorim, J. Marinho, Garibaldino de Andrade, dos poetas Tomás Vieira da Cruz e Manuel de Resende, além de outros nomes de prestígio.

O numero especial, de apurado gosto artístico, apresenta uma capa impressa em «off-set», com sugestivos motivos angolanos.

Ao director do jornal, António Correia de Freitas, e seus colaboradores, as nossas felicitações e desejos de futuro próspero.

O prof. Marcello Caetano falou

da construção material e espiritual da Universidade

na sessão solene desta tarde

(Continuação da 1.ª página)

sidade, assunto digno de estudo e ponderação.

Tocou no ponto nevrálgico das residências para estudantes a construir na Cidade Universitária e teve palavras de agradecimento para a Comissão Administrativa dos Novos Edifícios Universitários.

Relatou depois as efemérides do ano lectivo findo — o 1.º Centenário do Curso Superior de Letras e 5.º centenário da morte do Infante D. Henrique. Recordou os nomes de Teófilo Braga, Leite de Vasconcelos, José Joaquim Nunes, José Maria Rodrigues e tantos outros mestres ilustres.

Lembrou o doloroso falecimento do reitor Vítor Hugo de Lemos e ocupou-se dos problemas que mereceram a atenção do Senado Universitário, sobretudo do que se relacionam com a investigação científica.

Por ultimo, considerou os problemas pedagogicos de qualidade do ensino e suficiência do pessoal docente das Universidades. Mostrou a sua simpatia pela ideia do regresso ao exame de admissão para todos os candidatos á Universidade, com forma rigorosa de selecção.

Teminou exaltando a solenidade da imposição das insignias doutorais, como símbolo do prestígio do ministério universitário.

A oração de sapiência, subordinada ao título «A Farmácia, a Universidade e a Nação», foi proferida pelo sr. prof. dr. Almeida Ribeiro, da Escola Superior de Farmácia.

No final da sessão, foram entregues os diplomas aos doutores que conquistaram este título no ano de 1958-59: drs. António de Matos, Fernandes Coito, Eduardo Girão do Amaral, Fernando Augusto, Grilo Peres Gomes, Francisco de Sales de Barros e Vasconcelos Esteves, José Pinto Peixoto e Maria de Lourdes da Guerra Quaresma Quinhones Levy.

Durante a cerimónia, o ministro da Presidência, na sua dupla qualidade de ministro e antigo aluno da Universidade de Lisboa, descerrou o retrato do Presidente da Republica.

Os 4 mandamentos do bom curandeiro cuja prática se aconselha em França

Anuncia-se para amanhã a chegada a Lisboa do radiestesista francês Maurice Méssegué, que fará entre nós uma conferência em que exporá os novos métodos da radiestesia médica, que lhe conquistaram, não só em França como noutros países, uma aura de celebridade. Méssegué é aquilo que em França se chama um «guérisseur», palavra que em português não pode ter outra tradução que não seja a de «curandeiro». Mas há curandeiros e curandeiros. Méssegué pertence ao numero dos que gozam de mais reputação.

Realizou-se em Paris recentemente um congresso que reuniu nada menos de 100 curandeiros e 27 médicos diplomados, durante o qual foram violentamente atacados e expulsos da agremiação alguns praticantes da medicina empírica que se fizeram notar pela charlatanice comprovada e pelos malefícios que causaram aos doentes que tiveram a ingenuidade de se confiar aos seus cuidados. A voz de Méssegué foi uma das que com mais veemência se ergueram contra os charlatães: «Acusamos certos curandeiros de serem assassinos. Acusamo-los formalmente e acusá-los-emos sem descanso até á cessação da sua actividade...».

Em resultado dos ataques que sofreram, foram logo excluídos da agremiação cinco curandeiros cujas práticas foram reputadas criminosas.

Estes «assassinos» contam-se, no entanto, por centenas. Além daqueles que foram expulsos do grémio, foram denunciados muitos outros que exercem a sua actividade perigosa e criminosa em toda a França.

E que dizem os médicos? Nada menos de 1.500 consentiram já em colaborar com os curandeiros. A Ordem, porém, não disse ainda a ultima palavra. Méssegué está convencido — declarou-o no congresso — que os médicos que trabalham com os curandeiros sérios não serão perseguidos. Mas como é que os doentes hão-de distinguir entre os bons e os maus curandeiros, entre os predestinados e os «assassinos»?

A título de curiosidade, publicamos as quatro cláusulas aceites pelos curandeiros filiados no «Grupo dos práticos livres» e que constituem, de algum modo, os quatro mandamentos da sua doutrina profissional:

- **Nunca interromper um tratamento médico em curso;**
- **Não retardar nenhuma intervenção cirurgica urgente;**
- **Nunca tratar sem vigilancia médica casos de tuberculose ou de cancro;**
- **Trabalhar sempre em colaboração com o corpo médico.**

Pretendem vender ouro, pratas ou joias recebendo o máximo?
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. DA PRATA, 257

O ministro da Educação presidiu à abertura na Universidade

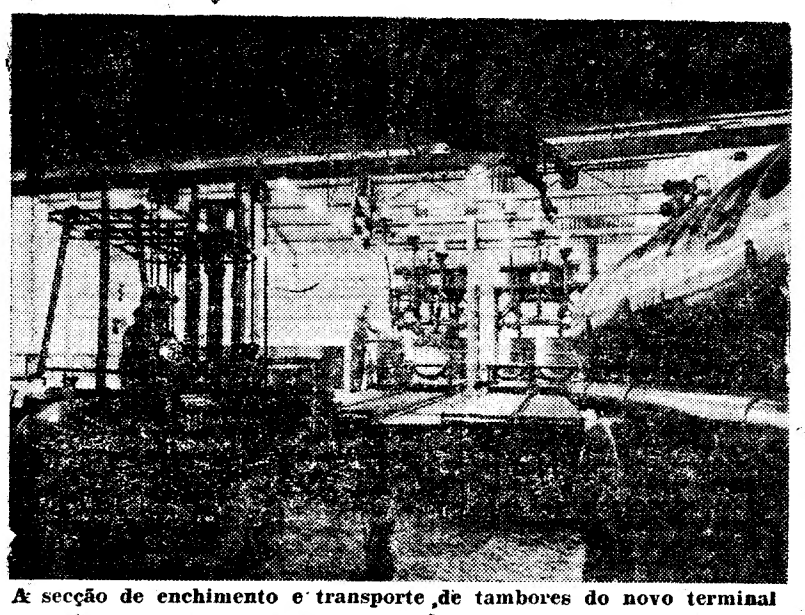
PORTO, 16. — (Pelo telefone). — O ministro da Educação Nacional, acompanhado do seu secretário, deslocou-se hoje á capital do Norte para presidir á sessão solene de abertura do novo ano lectivo na Universidade do Porto. O prof. Leite Pinto chegou no comboio-rápido á estação das Devezas, onde era aguardado pelo chefe do distrito, o reitor da Universidade, os directores das Faculdades de Medicina, Ciências, Engenharia e Farmácia, professores universitários, o presidente do Municipio de Gaia e outras individualidades.

Á hora a que telefonamos, o ministro, que almoçou no Centro Uni-

In vino veritas - na rôlha de cortiça tradição

PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL:
MARINO MARINI
E SUA ORQUESTRA

«LISBONENSE INFANTIL»
Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica
RUA DA ASSUNÇÃO, 88
RUA AUGUSTA, 284



A secção de enchimento e transporte de tambores do novo terminal

O Terminal Oceânico da Mobil Oil

no arquipélago dos Açores foi visitado ontem pelos representantes da imprensa

PONTA DELGADA, 16 — Um novo Terminal Oceanico de distribuição de combustíveis nos Açores — o da Mobil Oil Portuguesa — situada em Nordela, nas imediações desta cidade, foi visitado, ontem, pelo grupo de jornalistas vindos de Lisboa e do Porto, a que se juntaram representantes dos sete jornais diários que se publicam nos Açores.

Trata-se de obra muito importante no valor de mais de 20.000 contos, e o seu funcionamento permitirá melhor distribuição de combustíveis por aquela empresa. Entretanto, a armazenagem, nas ilhas Terceira e do Faial, é igualmente ampliada.

Aos representantes dos jornais do Continente foi prestada ontem homenagem, durante um almoço oferecido pela Mobil Oil Portuguesa.

Foi realçado o valor económico do empreendimento e posto em relevo o seu reflexo na vida local.

Todos os jornalistas tomaram contacto com os diversos problemas da ilha de S. Miguel, inteirando-se das suas aspirações, nomeadamente, no aspecto turístico.

Durante a visita ao Terminal, dois funcionários superiores de Mobil Oil forneceram explicações pormenorizadas.

Os jornalistas, a concluir o programa das visitas de ontem, estiveram numa fábrica de produção de açucar de beterraba, da União Açoriana de Alcool. — (A. N. I.).

Inaugurou-se esta tarde

no Hospital Escolar o novo serviço de Urologia

O Serviço de Urologia do Hospital de Santa Maria, estabelecimento hospitalar onde já funcionava desde 1956 uma consulta da especialidade, foi inaugurado hoje, ao fim da manhã, com a presença de professores da Faculdade de Medicina e numerosos médicos.

À sessão inaugural, realizada na sala de runiões daquele serviço, presidiu o sr. prof. Reinaldo dos Santos, ladeado pelos srs. prof. Jorge Horta, director da Faculdade de Medicina e bastonário da Ordem dos Médicos; e dr. Coriolano Ferreira, administrador do Hospital de Santa Maria.

O prof. Carneiro de Moura, director do Serviço e professor da especialidade na Faculdade de Medicina, que usou da palavra, em primeiro lugar, salientou ser o problema fundamental dos nossos hospitais a carência de pessoal médico, técnico e de enfermagem. Enalteceu, depois, a contribuição portuguesa para a especialidade de Urologia, citando, entre outros, o nome de Reinaldo dos Santos. Por fim, afirmou que o voluntariato tem limites e que não se pode manter quando os hospitais deixaram de ser apenas estabelecimentos de assistência aos desprotegidos.

O sr. prof. Jorge Horta apontou dados comprovativos do declínio da frequência da Faculdade de Medicina nos ultimos anos, particularmente grave se se considerar que na Metrópole há 1 médico para cada 3.000 habitantes, subindo este numero para 14.000 em Angola.

O sr. dr. Coriolano Ferreira anunciou que ainda durante o corrente ano deverá ser encontrada uma pequena solução para as carreiras médicas no Hospital de Santa Maria. Como os oradores anteriores, prestou também calorosa homenagem ao prof. Reinaldo dos Santos.

Por fim, usou da palavra o sr. prof. Reinaldo dos Santos que recordou, com muito humor, o início da sua especialização em Paris, para comprovar a importancia que um mestre pode ter na carreira dos seus alunos.

Encerrada a sessão, foi visitado o Serviço hoje inaugurado, constituido por quartos particulares servindo de enfermaria e com capacidade para oito doentes. Proximamente, entrarão em funcionamento as enfermarias deste serviço.

Estiveram também presentes o prof. Freitas Simões, director clínico do Hospital, e os profs. Aires de Sousa, Morais David, Juvenal Esteves e Arsénio Cordeiro.

Durante a visita inaugural

6 mil contos

foi a receita da Federação de Futebol na época de 1958-59

A direcção da Federação Portuguesa de Futebol distribuiu hoje o relatório da gerência e parecer do conselho de contas relativo ao exercício da época de 1958-59.

O documento, apresentado num livro muito bem elaborado, dá conta de toda a actividade relacionada com o futebol português, no ambito interno e externo, através de explícitos mapas.

No capítulo financeiro, dos mais importantes, anuncia-se a receita de 5.910.491$70 contra uma despesa de 5.062.301$50, pelo que o saldo positivo atingiu a considerável verba de 848.190$20.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco e o céu estava geralmente muito nublado por acção de uma massa de ar transportada na circulação duma depressão centrada a noroeste da Irlanda.

TEMPERATURA ÀS 9 HORAS — Portalegre, 13°; Porto, 14°; Coimbra, 16°; Lisboa, 18°; Faro, 19° e Funchal, 25°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 18°; na água do mar, 19°,1.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 21°,9; mínima, 15°,3. No mesmo dia do ano passado: máxima, 30°,5; mínima, 18°,8.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu muito nublado, diminuindo de nebulosidade para a noite e com aumento gradual a partir da manhã. Vento fraco a moderado de Oeste. Aguaceiros pouco frequentes durante a tarde, especialmente nas regiões a norte do Tejo, e possibilidade de chuva fraca durante a manhã.

JOIAS

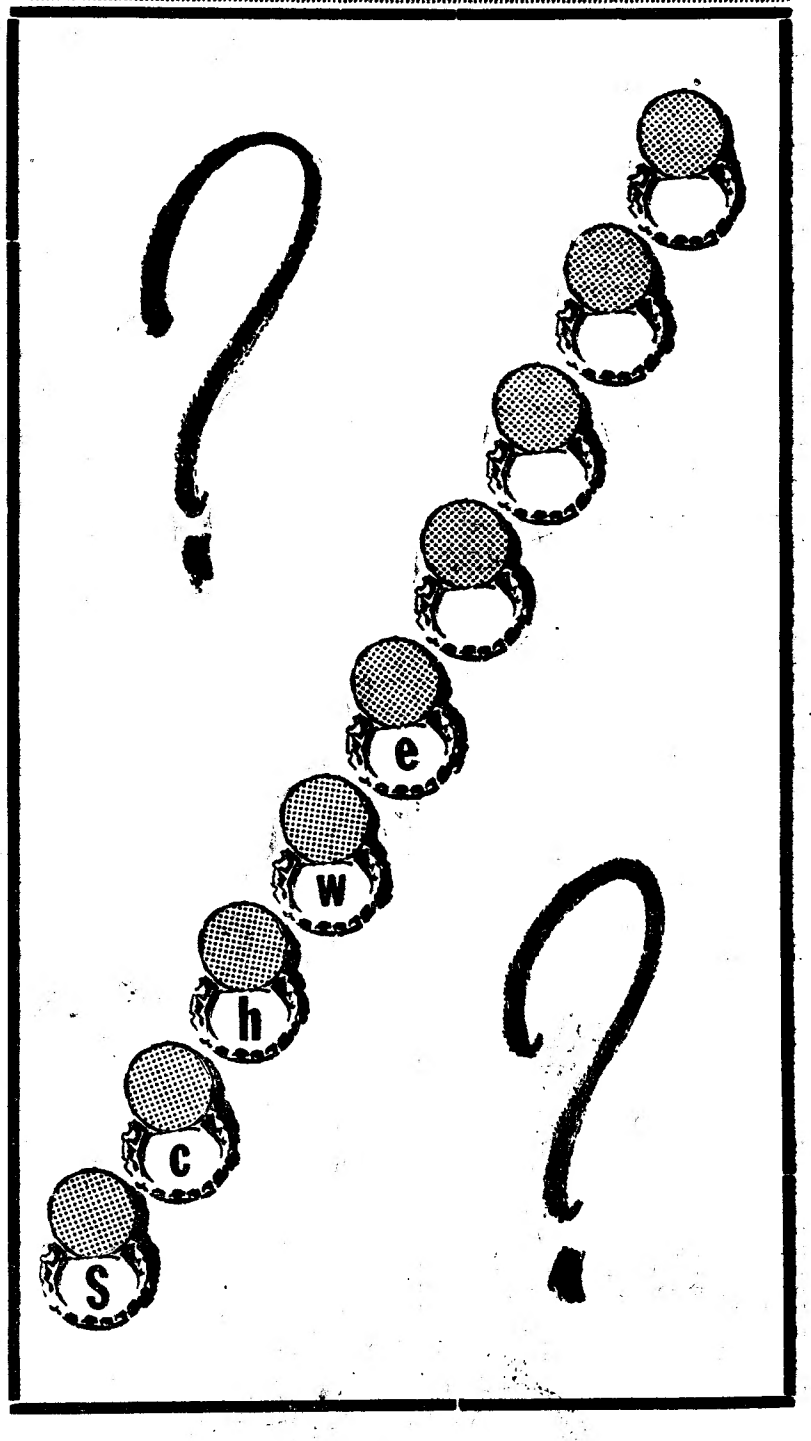
Antigas e modernas. Compra, cobrindo todas as ofertas, a **OURIVESARIA PIMENTA — Rua Augusta, 253**

Educação

tura do ano lectivo do Porto

versitário, vai presidir, no salão-nobre da Universidade, a que assistem as autoridades civis, militares e eclesiásticas, e os membros dos corpos docentes das referidas Faculdades.

A oração de sapiência será proferida pelo prof. dr. António José Adriano Rodrigues, que tratará o tema «Os metais no século XX».



O número de operários portugueses

que entram em França indocumentados preocupam as autoridades daquele país

PARIS, 16 — Começa a preocupar sèriamente as autoridades francesas o numero de Portugueses indocumentados descoberto na região de Baiona desde que, há alguns dias, um acidente de automóvel pôs a nu uma organização importante de imigração clandestina.

No desastre, ocorrido numa estrada de Poitiers, ficaram feridos alguns operários portugueses que haviam entrado sem documentos na França. O inquérito aberto pela Polícia francesa, na fronteira franco-espanhola, permitiu apurar que, graças á conivência de um Espanhol de nome Nervaisa, os imigrantes lusitanos atravessavam a fronteira por alturas de Aldudes. Nervaisa recebia oitocentos escudos por cada Português que entrava na França.

Era uma tal Goni, casada com um comerciante de madeiras, quem dirigia a rede e quem pagava a Nervaisa.

Apesar dos importantes elementos já em posse das autoridades, o inquérito prossegue.

Ontem, no centro de Bordéus, uma brigada de Polícia motorizada interpelou sete ocupantes de um carro que lhes pareceu suspeito. O interrogatório revelou que os homens, todos operários portugueses, não estavam munidos de passaportes e haviam entrado fraudulentamente na França. Foram imediatamente presos. — (A. N. I.).

Houve pânico

nos salões do Savoy de Londres

LONDRES, 16. — O pessoal do famoso Hotel Savoy de Londres, acostumado a receber impassìvelmente membros das famílias reais da Europa ou grandes personalidades mundiais, perdeu ontem a fleuma, e o panico espalhou-se pelos salões.

O motivo foi uma festa organizada naquele hotel pelo empresário Billy Butlin, o patrocinador da travessia anual da Mancha a nado, em honra de um dos seus amigos, Billy Smart, proprietário de um circo. Tudo parecia desenrolar-se normalmente quando Billy Smart tentou introduzir no salão da festa alguns convidados bizarros: um leopardo, um leão marinho, um chimpanzé e um burro.

Horrorizados, os criados recorreram ao gerente, que colocou uma barreira de porteiros, á entrada, para impedir o ingresso dos indesejáveis convidados e observou com rigidez a Billy Butlin e a Billy Smart que «é rigorosamente vedada a entrada de animais irracionais no Savoy». — (A. N. I.).

A rôlha de cortiça...
...conserva o espírito do vinho

De ontem para hoje

COMUNIDADE EUROPEIA, DEFESA DOS EUROPEUS

O dr. Humberto Pelágio, ao brindar ontem á noite no banquete que reuniu os industriais europeus de cerveja, focou problemas muito para além de qualquer industria singularmente considerada e que respeitam ás industrias e ao comércio europeus e bem assim á vida de todos nós. Há que pôr termo á discriminação nacional e a outras se quisermos subsistir. Disse: «Quando reflectimos que é na consciência europeia que temos de recolher o estímulo, o apoio, a justificação precisos para edificarmos uma comunidade europeia, de realidades tangíveis, que valorize e imponha o nosso continente, na luta pela concorrência e pela produção, suponho que sou bem compreendido. Não se trata ainda, repare-se, de uma comunidade económica e política atlantica». Não se trata ainda da comunidade atlantica, mas para lá caminhamos. Para já a comunidade europeia. E' que os progressos técnicos impõem cada vez mais a união ou o desaparecimento. Por isso acrescentou o dr. Humberto Pelágio: «Ignorar, por exemplo, que o tecnicismo do plano quinquenal indiano e o tecnicismo da experiência chinesa, nutridos, como ambos se mostram, de ideais políticos específicos, trabalham a ritmo perigosamente acelerado — não se nos afigura prudente. Há que estar atento. E, sobretudo, há que arreigar em nós a convicção de que só a comunidade europeia poderá acautelar a cultura e a civilização por nós herdadas, uma vez que só através dessa comunidade será possível integrar e unificar».

FEIXE DE NOTICIAS

MARIA Cidália Gomes Bogalheiro, de lindo nome popular, estava ontem radiante nos seus 17 anos. Triunfara com sua força de vontade, sua persistência. Sentia-se capaz de conquistar o Mundo, depois de ter conseguido aprender a escrever á máquina e de ter arranjado um emprego melhor do que o anterior. Fora empacotadeira e ia agora trabalhar á máquina, como dactilógrafa numa firma de Almirante Reis. Sonhava a pobre Cidália... Com sua tia D. Georgina de Jesus Oliveira ia pela Rua Acácio de Paiva, em Alvalade. De repente um automóvel vira-se e, no passeio, apanha tia e sobrinha. D. Georgina, de 44 anos, porteira no Campo Grande, foi para S. José e o corpo da Cidália, inanimado, desfolhados os seus sonhos cor-de-rosa, foi para a Morgue.

✱ O prof. Hernani Cidade, humanista e catedrático da mais pura água, que á compreensão e entendimento luso-brasileiro tem dado o melhor da sua inteligência e toda a sua boa-vontade, foi nomeado cidadão carioca pela municipalidade do Rio de Janeiro.

✱ Quem havia de dizdr aos três ciclistas que rolavam, já noite fechada, pela estrada que debrua a base aérea da Granja do Marquês, que a sua despreocupação e inconsciência seria fatal. Vinham fora de mão. Os três ciclistas abalroaram uma camioneta. Não se sabe o nome de um deles, mas sabe-se que o guiador da máquina lhe cortou o pescoço. Cabeça para um lado e corpo para outro ficou na casa mortuária do hospital de Sintra. Os outros dois, José Francisco Albuquerque Lourenço, de 20 anos, e Manuel Fernandes Pires, de 25, deram entrada em S. José.

✱ Em Sacavém, em curto espaço e no mesmo local da estrada, dois desastres. Um camião ia a Alhandra carregar cimento. Foi embater com outro carregado de fruta e parado. Apanhou o ajudante deste, Fernando Marques de Carvalho, de 23 anos, entalando-o e matando-o. Horas depois, nova derrapagem e novo desastre. O automóvel do eng. Fernando Ferreira Lima Belo, de 27 anos, derrapou e foi contra uma árvore, indo o seu proprietário e condutor para S. José.

JORNAL PEQUENO

COM o sr. Presidente do Conselho trabalharam os srs. ministros dos Negócios Estrangeiros e das Corporações e Previdência Social. ✱ O dr. Manuel Cordeiro Ferreira, cuja carreira médica é das mais brilhantes e que ás crianças tem consagrado toda a sua ciência e o seu carinho, foi nomeado director do Hospital D. Estefania. ✱ A folha oficial publicou o decreto que autoriza a Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais a celebrar contrato para a execução da empreitada de construção da cadeia comarcã de Chaves. ✱ Em Adamaia, o jornaleiro sr. Manuel da Silva Martins da Cruz entrara na pinga e ia a atravessar a estrada, por detrás de uma camioneta. Uma motocicleta colheu-o e ficou internado em S. José. ✱ Tomou posse o delegado da Junta de Emigração no Porto, dr. Afonso Henriques de Azevedo Malheiro Madeira.

O PORTO pelo telefone

Foram condenados os mestres das traineiras espanholas

PORTO, 16 — Em consequência de terem sido apresadas quando pescavam frente á foz do rio Minho, foram julgados os mestres das traineiras espanholas «Malen», «Melquiadez Alvarez» e «Mar Medio». O tribunal condenou ao pagamento de multa de dez contos o mestre da primeira, e de onze aos dois restantes, acrescidos dos respectivos adicionais. Cumpridas as formalidades dos respectivos pagamentos, as referidas traineiras sairam para o mar durante a noite passada. Hoje serão julgados os mestres de outras embarcações apresadas.

Antigo Batalhão de Infantaria 66

No próximo domingo, ás 10 horas, os expedicionários componentes do antigo Batalhão de Infantaria 66 vão depor um ramo de flores no monumento aos mortos da Grande Guerra. Seguidamente, visitarão a Liga dos Combatentes nesta cidade.

Caiu ao rio

Deu entrada no hospital de Valongo o operário António da Silva Rebelo, de 25 anos, solteiro, morador em Sobrado, daquele concelho, que seguindo em bicicleta motorizada foi embater com um muro, indo depois precipitar-se no rio Ferreira, ficando gravemente ferido.

Escola de Belas-Artes

A Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais foi autorizada a celebrar contrato para a execução do «Fornecimento de mobiliário de madeira destinado á aula máxima da Escola Superior de Belas-Artes».

CARTAZ DO PORTO

SÁ DA BANDEIRA — As 21 e 30 — «Eles, elas... e os meninos».
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30: «A Revolta dos Cossacos».
COLISEU — Ás 21 e 30 — «O meu coração tem dois amores».
BATALHA — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «O terror dos bárbaros».
TRINDADE — A's 15 e 30 - 21 e 30 — O grande amor de Goya».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «A contra espionagem ataca».
S. JOÃO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Nascida em Março».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «Eu seja cão».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «O vingador sem piedade».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 «O enredo fatal».

Em ALGES o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na AGENCIA CULTURAL, Av. Combatentes da Grande Guerra

O problema habitacional foi tratado por funcionários *do Ministério das Corporações*

Começaram hoje as reuniões dos funcionários do Ministério das Corporações, visando á conjugação dos trabalhos e esforços.

Presidiu o sr. ministro das Corporações, ladeado pelos drs. Guilhermino de Barros e Vasconcelos e Neto de Carvalho. O sr. ministro falou dos objectivos da reunião. Foram analisados problemas relativos á organização, expansão e aperfeiçoamento da previdência, em especial os referentes á execução da projectada reforma da previdência, á constituição de Caixas de Reforma, ao enquadramento de novas actividades profissionais na previdência, especialmente a da construção civil, á melhoria dos esquemas do seguro de doença e do abono de família e á coordenação dos Serviços Médico-Sociais das Caixas e das Casas do Povo.

Foram ainda debatidos os problemas respeitantes aos internamentos hospitalares dos beneficiários da previdência e os referentes ao programa de acção para o próximo ano, anunciado por ocasião das recentes comemorações do Estatuto do Trabalho Nacional, designadamente a organização de Casas de Repouso e outras obras sociais.

Ao princípio da tarde prosseguiram os trabalhos, tendo sido analisadas as questões ligadas ao fomento das habitações económicas. Depois de sobre o assunto se haver pronunciado o presidente da Federação das Habitações Económicas, que deu conhecimento dos planos de obras em curso nas diferentes regiões do País, foram objecto de discussão o problema habitacional de Lisboa, bem como a questão habitacional nos meios rurais.

Necrologia

Dr. Arménio Orlindo Gregório Lopes

Faleceu o sr. dr. Arménio Orlindo Gregório Lopes, de 53 anos, natural de Mirandela, médico-inspector dos Serviços de Saúde de Angola, casado com a sr.ª D. Isabel Mendonça Santos Lopes, pai da sr.ª D. Maria Candida Santos Lopes e dos srs. Pedro Manuel Santos Lopes e Fernando António Santos Lopes. O funeral, a cargo da agência Salgado, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja dos Mártires para jazigo no cemitério do Alto de S. João, sendo celebrada missa de corpo presente ás 9 horas.

SUFRÁGIOS

Jaime de Matos Pintassilgo

Celebra-se amanhã, ás 10 e 30, na igreja de S. João de Deus, a missa do 7.º dia por alma do sr. Jaime de Matos Pintassilgo, pai do nosso camarada na Imprensa José Manuel Pintassilgo.

TRÊS DESASTRES em Leiria

LEIRIA, 16 — (Pelo telefone) — Armando Cardoso da Costa, de 26 anos, solteiro, residente em Gandara dos Olivais, que seguia de bicicleta motorizada foi esbarrar com uma camioneta, propriedade de seu tio, António da Silva Valverde, de Leiria-Gare, que conduzia, no Arrabalde Aquém, suburbio desta cidade.

Do choque resultou ter ficado o Cardoso com fractura da perna esquerda e ferimentos no couro cabeludo, tendo sido internado no hospital de Leiria.

— Manuel da Silva Ramalhais, de 20 anos, casado, residente em Guia (Oeste), empregado na companhia de petróleos B. P., foi colhido por um automóvel conduzido por Manuel de Pinho Viana, residente na Rua Pinto Ferreira, 46, 1.º, esqu.º, Lisboa, sofrendo fractura da perna esquerda. Ficou internado no mesmo hospital.

— Também no hospital de Leiria se encontra uma criancinha, que aparenta 3 anos de idade, e diz chamar-se Albino, que, próximo de Fátima, segundo se julga, foi vítima da queda de umas tábuas sobre si, sofrendo fractura de ambas as pernas. O pesosal daquele estabelecimento hospitalar diligencia descobrir a verdadeira identidade do infeliz pequenito e a sua família.

O dr. Azeredo Perdigão visita amanhã

Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 16 (Pelo telefone) — A convite da Camara Municipal, chega amanhã a esta cidade, cerca das 17 horas, o sr. dr. Azeredo Perdigão, presidente do conselho de administração da Fundação Calouste Gulbenkian que será recebido no edifício dos Paços do Concelho. A's 21 horas, terá lugar uma sessão solene com a assistência do sr. dr. Azeredo Perdigão para distribuição dos prémios da 2.ª exposição de Arte Moderna, levada a efeito pela Camara Municipal e subsidiada pela referida fundação.

No domingo, a Camara Municipal oferece um almoço de homenagem ao visitante, no hotel de Santa Luzia.

Cortejo de oferendas em Olhão

OLHÃO, 16. — No dia 8 de Novembro realiza-se o cortejo de oferendas, a favor da Misericórdia.

Colaboram com a mesa directiva da benemérita instituição a industria e o comércio, funcionalismo, clubes e outras agremiações, sob a orientação do presidente do Município e do provedor da Misericórdia, tendo sido já esboçado o plano dos trabalhos e foi organizada a Comissão Central e a de Propaganda.

Serão constituidas, também, comissões que angariarão fundos, na vila e nas freguesias do concelho, e outra que organizará um festival desportivo e, ainda, a comissão que efectuará e dirigirá o cortejo de oferendas.

NOVO FAROL na Fuzeta

FARO, 16 — Começou a funcionar um farol instalado na torre da igreja da Fuzeta, que indica o enfiamento da barra e tem o alcance superior a seis milhas.

Foi inaugurado com a presença do sr. comandante Borges de Carvalho, subdirector da Direcção-Geral dos Faróis, e outras entidades.

DOIS GATUNOS enviados a Tribunal

COIMBRA, 16 — Pela inspecção da Polícia Judiciária de Coimbra foram remetidos a tribunal os autores dos assaltos ás fábricas de lanifícios da cidade da Covilhã. Trata-se de Manuel da Conceição Carriço e de Cassiano Pina Nunes Carriço e José dos Santos Amaral, que actuou como receptador. O valor dos furtos eleva-se a cerca de 100.000$.

DR. ARMÉNIO ORLINDO GREGÓRIO LOPES

(Médico Inspector dos Serviços de Saude de Angola)

FALECEU

Isabel Mendonça Santos Lopes, seus filhos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido marido, pai, genro, irmão, cunhado e parente, cujo funeral se realiza amanhã, dia 17 pelas 11 horas da Igreja dos Mártires para jazigo no cemitério do Alto de S. João, sendo celebrada missa de corpo presente ás 9 horas.

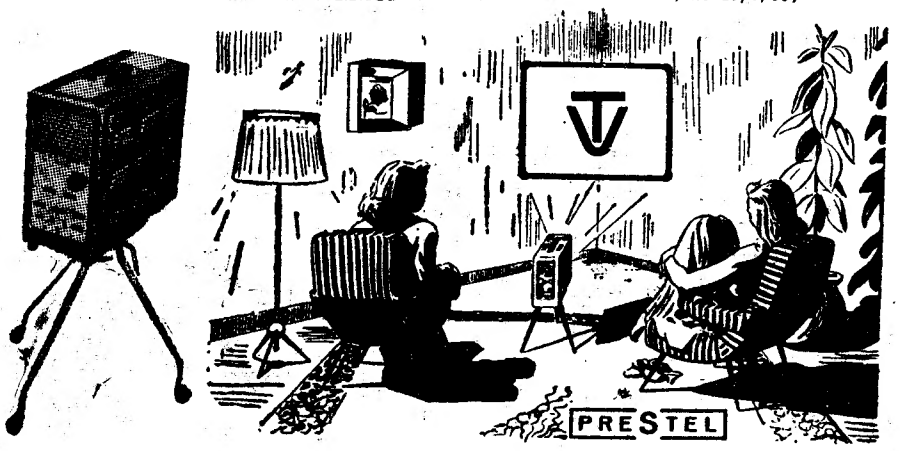
AGÊNCIA SALGADO

"PRESTEL"

TELEVISORES DE PROJECÇÃO EM "ÉCRAN"

UM APARELHO DE T. V. DIFERENTE DE TODOS OS OUTROS
ÚNICO NO MUNDO!

«O MAIOR SUCESSO TÉCNICO APRESENTADO NA 25.ª FEIRA DE AMOSTRAS DE RÁDIO E T. V., DE MILÃO» (Jornal Corriere della Sera, de 19/9/59)



A TELEVISÃO COMO UM CINEMA!

Os efeitos perniciosos para a vista, dos vulgares aparelhos de T. V. — Sensação de ardor, lágrimas, vertigens, dores de cabeça, emanações de Raios X, etc., são totalmente eliminados pelos teleprojectores «PRESTEL» pelo que são próprios para HABITAÇÕES PARTICULARES, ESCOLAS, HOTEIS, RESTAURANTES, BARES, CAFÉS, CLUBES, CINEMAS, TEATROS, CLÍNICAS, HOSPITAIS, QUARTÉIS, SALAS DE CONFERÊNCIAS, Etc., Etc.
PODEM SER OBTIDAS IMAGENS EM «ECRANS» DE 95x73 a 2,30x1,70 m.
DEMONSTRAÇÕES NOS IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

S. P. I. C.

SOC. PORTUGUESA DE IMPORT. E COMÉRCIO, LDA.
PRAÇA DUQUE DE SALDANHA, N.º 31-B — TELEFONES: 46626 e 51722 — LISBOA

O Congresso da Philips Portuguesa

reuniu na F. I. P. 250 comerciantes

de aparelhos de rádio e da T. V.

A exemplo dos anos anteriores e com a finalidade de fornecer aos comerciantes de Rádio e TV, conhecimentos de ordem profissional e técnica, através de estudos préviamente elaborados por especialistas, efectuou-se hoje o XXVII Congresso Philips. Com a presença de duas centenas e meia de comerciantes da capital, do Centro e Sul do País e também de delegados do Ultramar, os trabalhos decorreram no amplo salão de cinema da Feira das Industrias Portuguesas.

Dando início a esses trabalhos, o sr. Carel Frederik Teseling, administrador-delegado da Philips dirigiu uma saudação aos congressistas. Falaram depois os srs. Santos Sousa chefe da secção de Rádio e TV, que teceu diversas considerações sobre novos modelos de aparelhos; engenheiro Jorge Sá, que fez uma demonstração sobre a nova técnica de espereofonia e TV; Carlos Miguel, chefe da secção de artigos domésticos; José Maria Abel Correia, que falou, por sua vez, acerca de gravadores de som, ampliadores, rectificadores e telefones.

Encerrou a sessão o sr. Sebastião Neves, chefe da secção de publicidade, que salientou as vantagens da publicidade.

Seguidamente, foram exibidos alguns filmes de propaganda Philips, que muito prenderam a atenção da assistência.

Finda a sessão, dirigiram-se todos para o restaurante da F. I. P. onde se realizou um almoço de confraternização, a que presidiu o sr. Teseling. Presentes, além dos membros do conselho de administração, funcionários superiores e congressistas, os srs. engenheiro Carlos Barradas da Silva, administrador da Rádio e TV portuguesa; engenheiro Manuel Vasconcelos e Meneses, representando a Emissora Nacional, arquitecto Marcelo de Morais, pela R. T. P.; engenheiro Lima Basto, pelo Rádio Clube Português, etc.

Durante o almoço falaram, entre outros, o sr. Teseling, que saudou todos os presentes e em especial a Rádio e a TV; Adolfo Martins, adjunto á administração; dr. G. Daolderop, etc.

Na próxima terça-feira efectua-se no Porto, no Cinema Batalha, a sessão de trabalhos do Congresso dedicada aos comerciantes do Norte, que será seguida de um almoço de confraternização.

Um aspecto da reunião

DUAS ESTRADAS

carecidas de reparação

ABRANTES, 16. — No traçado compreendido entre o Rossio e Concavada a estrada nacional 18, considerada estrada internacional de ligação entre o Ribatejo e a fronteira por Castelo Branco, encontra-se em péssimo estado, ameaçando tornar-se intransitável durante o Inverno.

Também está em mau estado o troço da estrada nacional 2 entre Arrifana e Bemposta.

GRANDE TEMPORAL

em Figueiró dos Vinhos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 16 — Esta região esteve ontem, á tarde, debaixo de grandes trovoadas e chuvas torrenciais. As águas da Ribeira da Madre e do Barreiro inundaram completamente a estrada nacional, obrigando os motoristas a tomar precauções especiais e os habitantes a caminharem descalços.

NOVO SISTEMA

de transportes colectivos em Coimbra

COIMBRA, 16—Coincidindo com a visita do sr. Presidente da Republica, que vem assistir á abertura solene do ano lectivo da Universidade, a Camara Municipal resolveu inaugurar amanhã, á tarde, a nova linha de «eléctricos» de Santa Teresa e o novo sistema de circulação dos transportes colectivos, que constitui a primeira fase da remodelação total desses serviços, incluindo a grande transformação na Rua Ferreira Borges.

—A Camara resolveu, também, que os estabelecimentos comerciais passem a encerrar-se das 13 ás 15 horas.

A CANETA MAIS IMI-, TADA E NUNCA IGUA-LADA

UMA CANETA INVULGAR A PREÇO POPULAR

Garantida pela Fábrica contra todos os defeitos de fabrico

ESO. 39$00

Soc. Pollux, Limitada

R. Fanqueiros, 276

•DESCONTO PARA REVENDA

GAZCIDLA

A preços verdadeiramente sensacionais, a **CIDLA** inaugura a partir do próximo dia 17, na Rua do Alecrim, 87, uma

FEIRA DE MATERIAL DE QUEIMA

(fogareiros, fogões e esquentadores)

Qualquer aparelho pode ser adquirido

ATÉ 12 PRESTAÇÕES

◆

A CIDLA OFERECERÁ

13 Quilos de GÁS,

àqueles que adquirirem determinado material

◆

UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA!

Um cronómetro é um símbolo de uma qualidade excepcional

Um cronómetro é um relógio cuja excepcional precisão está comprovada por laboratórios suiços, dependentes do Estado. Cerca de metade dos cronómetros fabricados anualmente na Suíça são Omega Constellation.

Este cronómetro, além de automático, antimagnético e absolutamente impermeável, é agora fabricado também com calendário. O menor movimento do pulso transforma-se em energia que dá corda ao relógio e lhe muda automàticamente a data.

As qualidades extraordinárias e a apresentação luxuosa do Omegà Constellation, com ou sem calendário, dão ao possuidor deste relógio um sentimento de último orgulho: o orgulho de ter escolhido o mais perfeito relógio que o homem pode conceber e criar.

De ouro, 18 quilates, com mostrador de luxo ... 9.000$00
De ouro, 18 » c/ mostrador grande luxo 10.000$00
De plaqué, 80 microns, c/ horas de ouro ..... 4.200$00

Ω

CONSTELLATION SIMPLES: —

De aço inoxidável, c/ horas de ouro ..... 3.200$00
De plaqué, 80 microns, c/ horas de ouro ..... 3.900$00
De ouro, 18 quilates, c/ » » » luxo ... 8.500$00

OMEGA *Constellation Calendar*

O observatório gravado no fundo do Constellation recorda a inegualada série de vitórias alcançadas por Omega nos Observatórios de Genebra e Neuchâtel, especializados na classificação de relógios.

A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS E COM CERTIFICADO DE ORIGEM

A EXTRAORDINÁRIA PRECISÃO DE OMEGA CONCEDEU A ESTA MARCA A HONRA DE CRONOMETRAR OS JOGOS OLÍMPICOS DESDE 1932 — MAIS DE UM QUARTO DE SÉCULO! — E FEZ COM QUE NOVAMENTE FOSSE ESCOLHIDA PARA A CRONOMETRAGEM EXCLUSIVA DOS JOGOS OLÍMPICOS DE 1960, EM ROMA.

"Amar Portugal"

é a directriz apontada pelo embaixador *Negrão de Lima*

RIO DE JANEIRO, 16. — «Desejo que o Tratado de Amizade e Consulta seja um verdadeiro estatuto dos Portugueses do Brasil e se transforme numa força da Comunidade Luso-Brasileira» — afirmou o embaixador Negrão de Lima durante o banquete de homenagem que lhe foi oferecido pela Casa dos Poveiros, nesta cidade.

Dizendo que ambos os países devem constituir um baluarte da civilização ocidental e cristã, exaltou a obra civilizadora de Portugal no Mundo, para acentuar que ainda hoje lhe cabe papel importante no concerto universal.

Ao recordar a unidade do Brasil, devida ao espírito português, disse: «Todos nós, Brasileiros, nos sentimos orgulhosos da nossa ascendência portuguesa; a Portugal devemos a nossa actual fisionomia, que fazemos questão de conservar, pois reconhecemos que nela estão o caracter e a índole nacionais».

E depois de recordar as festas que conheceu na Casa dos Poveiros, «repassadas do mais puro sentimentalismo lusitano», disse que esta instituição «lembra um pedaço precioso do mar e da terra de Portugal».

A terminar, disse o embaixador Negrão de Lima: «Jornalistas e outras pessoas têm-me perguntado qual é o meu programa de trabalho para Lisboa, o que vou eu lá fazer. A todos tenho respondido com uma frase que repito agora: vou amar Portugal!». — (A. N. I.).

Como os Russos guiam os foguetões

(Continuação da L.ª página)

ao microfone da emissora local o método pelo qual são guiados os foguetões cósmicos soviéticos. Explicou que um piloto-automático com giroscópio é instalado no foguetão. O giroscópio reage a cada desvio do engenho da sua direcção pré-estabelecida, por mínima que seja. Esta reacção do giroscópio é transmitida aos órgãos de condução do foguetão. O piloto-automático é dotado de um mecanismo-programa que conduz o foguetão no itinerário prèviamente determinado. E, assim, mantém primeiro o engenho num voo rigorosamente vertical, depois inclina-o progressivamente em relação ao horizonte.

Os órgãos de condução, isto é, os mecanismos que executam as ordens do piloto-automático, são de vários tipos: o leme «Tsiolkovsky» consta de pequenas aletas de material refractário colocadas no fluxo de gás que sai da tubagem do foguetão. Também se pode utilizar uma suspensão de charneiras do motor-foguetão. Neste caso, todo o desvio do eixo do motor envolve uma mudança de direcção do impulso.

Por ultimo, o engenheiro Merkulov indicou o emprego do «motor a hélices». Trata-se de um sistema de motores instalados nas paredes do corpo do foguetão: quando um destes motores começa a trabalhar, o foguetão inclina-se para um lado; com o funcionamento de um motor oposto, o engenho inclina-se no sentido contrário. — (F. P.).

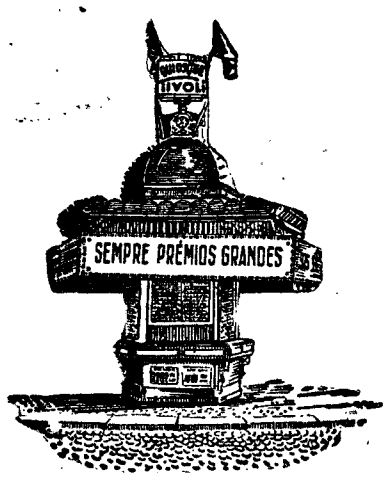
O 28.º ANIVERSÁRIO

da Associação Académica de Santarém

SANTAREM, 16 — Realiza-se hoje, ás 21 e 30, a sessão solene comemorativa do 28.º aniversário da Associação Académica de Santarém.

Integrada no ciclo de conferências de 1959-60, o sr. dr. Mário Tavares Chicó, professor da Faculdade de Letras de Lisboa e director do Museu Regional de Evora, proferirá uma conferência sobre «Santarém-cidade gótica», seguida de projecções luminosas.

Em ALHANDRA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se por intermédio de CECILIO AUGUSTO COSTA.



Dois prémios grandes

vendidos pelo

QUIOSQUE TIVOLI

e suas sucursais de

LISBOA — PORTO

2.º PRÉMIO

16960

200.250$00

3.º PRÉMIO

57232

100.000$00

numero certo recebido directamente da Misericórdia assim como toda a centena

Desde já á venda a

LOTARIA ESPECIAL «DE TODOS OS SANTOS»

1.º Prémio

2.000.000$00

(em duas séries)

2 bilhetes com o mesmo numero	160$00
1 bilhete	80$00
1 quinto	16$00

pelo correio mais 2$50 para registo

Não se envia lotaria á cobrança

Habilitem-se desde já no

QUIOSQUE TIVOLI

LISBOA — PORTO

N. B. — O bilhete do 2.º prémio é recebido semanalmente por troca do n/ colega e amigo João Candido da Silva.

O prémio grande não sai a toda a gente, mas toda a gente que comprar lotaria na

Casa Costa

fica com mais probabilidades

Casa Costa

vendeu

na extracção de hoje o

Quarto Prémio

50390 com 50 Contos

Próximo sorteio dia 23

1.º prémio 1.000 contos

Bilhetes e fracções

aos preços correntes

Casa Costa

75, Rua de S. Paulo, 77 LISBOA

Emagrecer só cou

OBESYL

Elegancia e beleza

Peça em postal literaturas grátis à *FAL* — Apartado 2.142 — LISBOA

O «Diário de Lisboa» vende-se em MONTEMOR-O-NOVO, na casa Joaquim R. Amaro.

A LOTARIA DE HOJE

60060 ...	1.000.000$00

Aprox. ao 1.º prémio

60059 ...	7.600$00
60061 ...	7.600$00
16960 ...	200.000$00
57232 ...	100.000$00
50390 ...	50.000$00

Premiados com 20.000$00

2250 9831 22965 35284 58903 59396 73105

Premiados com 10.000$00

6348 11081 11736 15885 18944 21179 29694 34437 42469 43869 51614 53714 55010 64187 66865 79504

Premiados com 5.000$00

264 5270 9981 13688 20073 28598 28989 33188 38379 40589 41938 44818 48656 53722 55412 57747 64774 74235 76959 79755 80613 82629

Premiados com 2.500$00

2971 7633 9289 11272 11416 11455 16651 16798 17157 23275 25930 26918 27276 29236 33933 35993 36179 36454 37679 41955 45080 46690 47981 48449 53026 56851 57857 59446 59485 60147 60159 63954 65035 67667 68266 69847 73210 75261 82300

Os numeros de **60001** a **60100**, de **16901** a **17000**, de **57201** a **57300** e de **50301** a **50400**, são premiados respectivamente com 300$00, 200$00, 150$00 e 150$00.

São premiados com 900$00 os numeros terminados em **060**, com 400$00 os terminados em **60**, com 250$00 os terminados em **90** e com 150$00 os terminados em **32**.

Com 100$00 são premiados os numeros terminados em **9, 0 e 1** excepto os que terminem em **060, 60** e **90**.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

O LEILÃO na Alfândega de Lisboa

Prosseguiu hoje, no armazém de leilões da Alfandega de Lisboa, a importante almoeda a que ontem nos referimos e que despertou grande interesse entre os habituais licitantes que afluem áquela dependência alfandegária.

O ambiente, tal como o de ontem, era de muito interesse, pela importancia dos lotes em jogo, atingindo-se cifras consideráveis, como no caso de dois automóveis em bom estado, cuja base de licitação era de 8.000$00 e foram arrematados cada por 23.000$00. No que diz respeito aos 9.000 quilos de pimenta nem toda foi ainda vendida. Desse importante lote foram já negociados cerca de 180 sacos á média de 44$00 o quilograma assim como outros objectos de menor interesse.

OS

1.000 CONTOS

da

SORTE GRANDE

de hoje

também foram distribuidos

AOS BALCÕES DA

CASA DA SORTE

no bilhete

60.060

com a Marca da Sorte da

CASA DA SORTE

2.º PRÉMIO

16960 - 200 contos - 250$00

NÚMERO CERTO VENDIDO NA EXTRACÇÃO PELO FELIZ CAMBISTA

João Cândido da Silva

Rua da Prata, 104-106

End. Tel. SORTE LISBOA Tel. 24542

N. B. — Este bilhete foi enviado por troca ao nosso colega Quiosque Tivoli.

JULGAMENTO NA HAIA

«Sir» Frank Soskice

mostrou ser na audiência de ontem *o «demagogo respeitável»* da delegação da União Indiana

HAIA, 16. — (Pelo enviado especial da A. N. I., Dutra Faria — Copyright n.º 319). — «Durante o ultimo mês recebi ter andado em má companhia — má para um advogado — mas espero que o Tribunal não tema que eu tenha contraído maus hábitos».

Foi assim, com um sorriso e num traço de característico humor britanico, que «sir» Frank Soskice, ontem, ao usar pela primeira vez da palavra na presente fase do litigio entre Portugal e a União Indiana, se referiu ao motivo que o mantivera até esta data ausente do Palácio da Paz: a campanha eleitoral em que participou como candidato trabalhista e de que saiu eleito deputado por Newport.

Evidentemente, se no convivio com os politicos «sir» Frank Soskice corresse, como advogado, o perigo de adquirir maus hábitos, já os teria adquirido há muito, pois que desde há muito é figura de relevo — figura de proa, como dizem os Franceses — do Partido Trabalhista inglês. Cremos, porém, que da sua intimidade com a Política só vantagens advieram para o advogado Soskice: talvez graças a esse intimidade é menos «abstracto e técnico» do que um Guggenheim, por exemplo. Mais acessível, portanto, á compreensão de qualquer modesto e atarantado jornalista, nada familiarizado — é o nosso caso, por desgraça — com as subtilezas e os labirintos do direito internacional.

Nele, todavia, o politico não fez desaparecer o advogado, ao contrário do que sucede com um Henri Rolin. Este, sim, mesmo quando fala perante os juizes é o demagogo em todo o seu esplendor. Mas ao substantivo — quase sempre empregado em sentido depreciativo — permita-se-nos que, para o atenuar, para o amaciar, se acrescente um adjectivo: «respeitável». E aqui temos um titulo que teria servido a Cervantes para uma das suas novelas exemplares — «O demagogo respeitável».

Aos quatro advogados do Governo indiano que até agora usaram da palavra podemos, pois, dividi-los em duas categorias: de um lado Guggenheim; do outro lado, Soskice, Rolin, Setalvad.

Guggenheim é o jurista — o «animal jurídico» por excelência: chega por vezes a dar a impressão de que está a falar num idioma exotérico, incompreensível para quantos não pairam tão alto e cuja chave só os juristas, naturalmente, possuem.

Soskice, por seu turno, é o advogado que se aventura pelos domínios da política e que na prática dos comícios ganhou a arte de exprimir da maneira mais fácil e mais acessível a todas as coisas mais difíceis de explicar; mas que guarda perante o Tribunal a compostura e a seriedade que o Tribunal exige.

Rolin, pelo contrário, é o parlamentar que também frequenta, e com brilho, e com talento, e com garra, os domínios da advòcacia; mas sente-se que não é este o terreno que ele pisa com perfeita segurança. Fala, efectivamente aos juizes como se estivesse a apelar para a opinião publica, esquecendo que os juizes talvez sejam um pouco mais exigentes do que esta...

Mas nada se disse ainda do outro advogado da União Indiana, o seu colérico procurador-geral, Setalvad.

Pois este, em rigor, não é o advogado que é também político, nem é o parlamentar que é também advogado. E' o advogado e o político reunidos em osmose perfeita, fundidos indissoluvelmente no mesmo homem.

Aliás, ao contrário dos outros, Setalvad não advoga, não alega, não argumenta. — acusa. E' o acusador publico na sua expressão mais pura e mais violenta. Adivinha-se mesmo que o seu desejo, secreto de todos os momentos, o máximo de volupia, para ele, seria pedir aos juizes — a cabeça de Portugal.

Falta ainda — é verdade — outro dos advogados do Governo de Nova Delhi — Waldock. A esse, porém, ainda não o ouvimos este ano — só em 1957, quando dos debates sobre as objecções preliminares indianas. Mas será também possível defini-lo desde já: é um professor de Oxford, com tudo o que Oxford tem de bom — e também com algo do que tem de mau. — (A. N. I.).

Soskice ainda no uso da palavra

HAIA, 16—Com o juiz sir Hersch Lauterpacht ainda ausente por motivo de doença, e *sir* Franck Soskice no uso da palavra para conclusão da sua análise dos factos do período britanico relacionados com o litígio em causa, abriu ás 10 horas e 34 a trigésima sétima audiência do julgamento que desde o dia 21 de Setembro põe frente a frente, no Palácio da Paz, perante os juízes do Tribunal Internacional de Justiça, Portugal e a União Indiana. — (A. N. I.).

Sentença de morte

confirmada na Inglaterra

LONDRES, 16. — Foi confirmada a sentença de morte do canadiano Gunther Podola, alemão de nascimento, por ter assassinado um detective de Londres.

Podola — que deveria ter sido enforcado hoje — não apelara da sentença. Mas pedira mercê ao ministro do Interior, que enviou o caso para o Supremo, para nova exame. Os juizes confirmaram a sentença, em audiência que durou 30 segundos. Resta ainda a Podola — que pretende não se recordar sequer dos tiros que mataram o detective — o recurso para a Camara dos «Lords». — (A. N. I.).

Batalha terrível entre formigas gigantes

RANGOON, 16 — Acontece que as formigas abandonam a sua infatigável actividade industrial pela guerra. Camponeses da aldeia de Monkkhapar, na fronteira sino-birmane, dão conta do facto depois de terem estado bloqueados durante muitas horas pelo combate sem tréguas de duas raças de formigas gigantes. Aos biliões, em cinco quilómetros de estrada, os insectos digladiaram-se e devoraram-se, tornando qualquer passagem impossível, sobretudo aos homens que andam sempre descalços. — (F. P.).

O atentado contra Mitterrand

é atribuído pelos jornais esquerdistas a uma sociedade secreta formada por extremistas franceses

PARIS, 16 — Esta madrugada, cerca da 1 hora, foram disparados vários tiros contra o carro de François Mitterrand, senador, que nada sofreu. O atentado deu-se na Avenida do Observatoire, no Bairro Latino.

O senador François Mitterrand, antigo ministro, fez á Polícia o relato do atentado. Acabara de jantar numa «brasserie» do velho bairro de Saint-Germain-des-Pres, onde costuma ir, e tomara o seu carro para ir para casa, mas teve a noção exacta de que o seguiam. Parou o automóvel na Avenida do Observatoire. Passados poucos segundos, um outro carro, ao passar junto dele, disparou uma rajada de metralhadora-automática, tendo os projécteis atingido as portas, á frente e atrás.

Os inquilinos dos edifícios vizinhos, despertados pelos ruídos das detonações, telefonaram logo á Polícia e um carro da Polícia Municipal chegou ao local e os guardas procederam ás primeiras averiguações no Bairro Latino, mas sem resultado.

Entretanto, a Polícia de Paris prossegue activamente nas diligências para a captura dos autores do atentado.

O incidente registou-se poucas horas depois de a Assembleia Nacional ter ouvido o deputado degaulista Lucien Neuwirth afirmar: «*Comandos* de assassinos atravessaram a fronteira espanhola. Já foram apontadas as figuras publicas a ser abatidas. E' possível que assistamos á eclosão de lutas fratricidas. E' urgente dominar a situação. E' provável que deparemos amanhã com tragédias».

Ao terem conhecimento das declarações de Neuwirth, as autoridades disseram que não havia razão para alarme, pois já haviam recebido e investigado avisos idênticos.

Círculos de Paris salientam que se trata da primeira tentativa para matar uma alta figura política francesa, depois do frustrado atentado contra a vida do então ministro da Informação Jacques Soustelle, perpetrado por terroristas muçulmanos, nas proximidades do Arco do Triunfo, faz hoje precisamente 13 meses.

Frisa-se que, no penultimo fim-de-semana, o antigo deputado Jean Berthommier foi preso quando tentava atravessar a fronteira belga, tendo-lhe sido encontrada debaixo do casaco uma bomba feita com material plástico.

Referindo-se ao «caso Berthommier», a Imprensa das esquerdas afirma tratar-se de uma sociedade secreta, denominada «Mão Vermelha» e composta por extremistas franceses.

O «France Observateur» acusa a «Mão Vermelha» de ser a responsável pelos atentados bombistas, nos ultimos meses, na Alemanha Ocidental, na Itália, no Marrocos e na Bélgica, contra delegados dos rebeldes argelinos.

O semanário atribui também á «Mão Vermelha» a sabotagem, por meio de bombas, de navios estrangeiros fundeados em portos belgas, holandeses e alemães, e que, segundo se afirmava, teriam nos porões carga destinada aos rebeldes da Argélia.

Nos círculos parisienses salienta-se que Mitterrand, antigo chefe da Resistência, embora se tenha declarado em oposição á política do general de Gaulle, é partidário do plano de negociações entre a França e os rebeldes da Argélia. — (F. P. e A. N. I.).

Patrões e operários

da indústria do aço americana concordaram em realar as conversações

WASHINGTON, 16. — Os representantes do operariado e do patronato da industria siderurgica norte-americana concordaram em reatar as negociações para a solução da crise que se arrasta já há 93 dias, depois de a comissão de inquérito lhes ter recomendado que se reunissem «em breve».

A reunião ficou assente para as 15 horas (T. M. G.) de hoje, depois de terem travado uma conversação telefónica os principais representantes das duas partes em litígio — David Mcdonald, pelo operariado, e Conrad Cooper, pelo patronato. — (A. N. I.).

O estado actual da industria é alarmante

WASHINGTON, 16. — Os produtores estrangeiros de aço estão bem «entrincheirados» no mercado norte-americano e estão cada vez mais fortes — afirmaram companhias norte-americanas da industria siderurgica, numa declaração entregue á comissão de inquérito nomeada pelo presidente Eisenhower para averiguar a questão da crise que afecta a industria.

As empresas fizeram também notar que os fabricantes norte-americanos estão cada vez a vender menos, dentro da produção anual, denominando este estado de coisas de «alarmante».

Lembraram também que, no ano passado, a produção de aço norte-americana desceu em 24 por cento, ao passo que a importação subiu em 41 por cento, em relação aos numeros de 1957. Durante o primeiro trimestre deste ano, a produção dos Estados Unidos subiu 62 por cento, ao passo que a importação triplicou.

Expondo as despesas efectuadas com a mão-de-obra, os industriais declaram que em 1957, essas despesas atingiram nos Estados Unidos uma média de 3,21 dólares por hora de trabalho, ao passo que no Luxemburgo são de 1,28, na Bélgica 1,08, na França, 96 cêntimos, na Alemanha Ocidental 1,01, na Holanda 89 cêntimos e na Itália 81 cêntimos. — (A. N. I.).

A Scotland Yard conseguiu uma pista e começou a «caçada»

aos audaciosos autores dos roubos de jóias

LONDRES, 16. — A Scotland Yard tem em seu poder informações muito importantes sobre os autores do roubo de joias no valor de 250.000 libras, se vierem a confirmar-se as notícias publicadas no «Daily Sketch».

O jornal afirma que a noite passada estiveram nos seus escritórios em Londres duas raparigas, Marcia Phillips, de 17 anos, e Maria Adamckyk, de 18, que mostraram «cioso mente um pequeno caderno azul de apontamentos e um pedaço de uma carta de jogar, de uma dama de ouros».

Segundo o «Sketch», esta visita valeu á Scotland Yard, possívelmente, indicações de residências e numeros de telefone que podem ser fundamentais na «caça» ao homem que parece orientar os importantes roubos que ultimamente se tem praticado na cidade de Londres.

O jornal afirma que as raparigas encontraram o pequeno caderno azul numa carruagem do Metropolitano e umas folhas finas de papel dobradas, que parecem conter «mapas, numeros de telefone, direcções das filiais da Associação de Joalheiros Goldsmith e Silversmith, com esquemas das ruas que as rodeiam, e outras». As notas do caderno azul estão escritas em alemão, com direcções de firmas que vendem ferramentas de corte, e listas de arames e outros artigos.

O «Sketch» informa ainda que as raparigas telefonaram á Scotland Yard, candidatando-se ás 10.000 libras de recompensa, e que um carro com detectives compareceu prontamente. A «caçada começou» — diz o jornal. — (A. N. I.).

UM PRÉDIO de nove andares ameaça ruir em Milão

MILÃO, 16 — Por ordem das autoridades foi esta manhã evacuado um prédio de nove andares que era habitado por cinquenta e quatro famílias.

O edifício situado nos arrabaldes de Milão ameaça ruir de um momento para o outro.

Forças da Pólicia e dos bombeiros cooperaram activamente nos trabalhos da evacuação. — (A. N. I.).

FOI ATRIBUIDO

o prémio do melhor romance espanhol

BARCELONA, 16 — «La Noche», escrita pelo advogado barcelonês Andres Dosch Vilalta ganhou hoje o «Prémio Planeta», de 1959, destinado ao melhor romance espanhol. O prémio, no valor de 200.000 pesetas, foi concedido por unanimidade por um juri constituido por escritores e editores. — (A. N. I.).

Restaurante Montes Claros

Comunica aos seus Ex.mos Clientes que amanhã, sábado, se encontra reservado o seu salão, por motivo de um lanche de casamento.

A FAMOSA ORQUESTRA
MARINO MARINI
ESTREIA-SE NO DOMINGO EM «MATINNÉE»
NO CASINO ESTORIL

Palm Beach
Restaurante dos bons «gourmets»
Almoços — Jantares
SERVIÇO À CARTA
ou ao preço fixo de:
Almoços Esc. 50$00
Jantares Esc. 60$00
Cocktails — Ceias — Banquetes
«Lanches» de casamento desde 80$00 por pessoa, sem vinhos incluidos
PRAIA DA CONCEIÇÃO CASCAIS

Automobilismo

Em cinco minutos de inspecção

30% dos automóveis de Nova Jersey

são reprovados por defeitos nos faróis, travões e direcção

Diversos países adoptaram um sistema de verificações periódicas e obrigatórias de viaturas, que tem por fim aumentar as garantias de segurança dos usuários da estrada. Tais inspecções são em regra anuais e levadas a efeito por pessoal altamente competente.

Ilustrando este facto, o excelente boletim do Automóvel Clube de Portugal publica, no seu ultimo numero. o artigo que transcrevemos,

No pára-brisas dos carros é afixado o numero 7, indicando que o carro está em bom estado

o qual reputamos de extraordinário interesse para os habituais leitores da nossa página.

O Estado de Nova Jersey é hoje, graças ao cuidado que as suas autoridades dedicam ás inspecções periódicas, um dos que mantém mais baixo nível de acidentes, entre os Estados Unidos.

A inspecção de segurança efectuada a uma viatura não dura, porém, mais de cinco minutos e nesse espaço de tempo são examinados eficazmente nada menos de vinte e cinco pontos considerados chaves, na verificação de qualquer automóvel ou camião.

No ano passado, cerca de 30 % dos 1.800.000 motoristas daquele Estado foram mandados ás estações de serviço para remediar falhas que iam de faróis mal alinhados (defeito mais vulgarmente encontrado), a espelhos retrovisores inadequados (o menos frequente). Compreendidas entre elas estavam travões deficientes, direcções defeituosas, sistemas de escape impróprios, vidros em mau estado, indicadores de mudanças de direcção trabalhando mal, limpa-vidros inadequados, instalação eléctrica perigosa, buzinas tocando mal e obstáculos á visão do condutor.

Todo o condutor é ali obrigado a levar o seu carro uma vez por ano a um dos 12 centros de inspecção de veículos que o Estado tem em funcionamento por toda a Nova Jersey.

Todo o automóvel deve ser examinado em determinado mês — o do aniversário do seu registo. Uma vez examinado coloca-se uma etiqueta no canto inferior direito do pára-brisas, que não é mais do que um numero colorido. Mas revela várias coisas. O numero em si refere-se ao mês da inspecção mas a cor da etiqueta diz se o carro «passou» nessa inspecção ou se, pelo contrário, está intimado a fazer quaisquer afinações e a comparecer a nova inspecção dentro de um certo prazo.

A Polícia do Estado conhece o significado da etiqueta e basta-lhe ver um automóvel para saber se «passou» ou não na inspecção e, neste ultimo caso, se expirou ou não o prazo concedido para remediar faltas. Uma etiqueta fora do prazo de validade pode originar a detenção do condutor.

As diversas fases da inspecção de segurança de viaturas efectuam-se nos diversos centros ao longo de faixas de cerca de 65 metros de comprimento por 4 metros de largura. Os inspectores, funcionários do Estado, podem assinalar os defeitos mas não estão autorizados a pormenorizar o trabalho necessário para remediá-los e é-lhes absolutamente proibido recomendar estações de serviço onde efectuar as reparações isto com o propósito de manter a integridade das inspecções.

O primeiro ponto de verificação é examinar os documentos do veículo. O seguinte é a prova do alinhamento das rodas. Também se observa então a folga do volante de direcção.

Levantada a viatura num elevador hidráulico, observa-se a fixação das rodas, folga dos rolamentos das mesmas e das mangas de eixo, as articulações da direcção e examinam-se os tubos de escape para ver se têm defeitos.

Inspeccionam-se a seguir os vidros, para se assegurar de que estão em bom estado e são do tipo aprovado. Examinam-se as placas de matrícula. Conforme vai avançando, os inspectores observam se há obstáculos á visão, como podem ser os letreiros presos nos pára-brisas ou nos vidros traseiros e mandam tirar os adornos que tendam a constituir um risco de acidentes. Os examinadores experimentam também todas as portas para ver se abrem e fecham normalmente, experimentam buzinas, fazem funcionar os elevadores dos vidros das portas e os limpa-vidros e asseguram-se de que o carro tem um espelho retrovisor adequado.

O verificador de faróis, que está no posto seguinte, reprova mais automóveis do que nenhuma outra operação. De todos os que não conseguiram aprovação em Nova Jersey no ano passado, 26 % das dificuldades foram defeitos nos faróis. Além disso, outros 17,5 % não puderam «passar» por outras falhas na iluminação e nos interruptores.

Na verficação de faróis ensaia-se o alinhamento dos feixes luminosos e também a sua intensidade. Verificam-se depois todas as outras luzes do carro e o estado geral dos fios condutores e dos diversos interruptores.

Os travões são objecto do grupo final de provas. Foram a causa de 21,6 % das reprovações do ano de 1958.

Ao examinar os travões, os inspectores conduzem os carros uns quantos metros a 10 ou 15 kms. p. h. verificando então o travão de mão e o de pé. A seguir, submetem, porém, o carro aos verificadores mecanicos que medem a eficácia dos travões em percentagem do esforço de travagem relacionado com o peso do veículo.

Uma vez terminada a inspecção da viatura, um cartão indica se o carro satisfez ou não todos os requisitos. Se não satisfez, é colada uma etiqueta vermelha no seu pára-brisas, que significa que tem três semanas para pôr o carro em condições aceitáveis. Os condutores cujos automóveis estejam em estado julgado perigoso são, porém, intimados a arranjá-los imediatamente. Efectuadas que sejam as reparações ou afinações ordenadas, a etiqueta vermelha é substituida por uma de outra cor (azul em 1958) que indica ter o automobilista satisfeito todos os requisitos considerados indispensáveis para poder circular durante um ano.

O trem dianteiro é objecto de atenção de um inspector especializado

A nova classificação dos carros para o «Rallye» de Monte Carlo

O Automóvel Clube de Mónaco publicou já o regulamento oficial do 29.º «Rallye» de Monte Carlo, que será disputado de 18 a 23 de Janeiro de 1960. A' excepção da nova classificação dos automóveis, o referido regulamento apresenta poucas modificações de carácter geral.

Eis as normas principais:

• Classificação dos carros:

Apenas são admitidos á partida os carros cuja fabricação seja posterior a 31 de Dezembro de 1955.

— *Categorias:* carros de turismo de série; carros de turismo aperfeiçoado; e carros de grande turismo.

— *Classes:* em cada uma das categorias — menos de 1000 centímetros cubicos; de 1000 a 1300 c. c.; de 1300 a 2000 c. c.; mais de 2000 c. c.

• Contingentes de participantes:

Os limites de concorrentes para os principais países são os seguintes: 95 Ingleses; 85 Franceses; 25 Alemães; 15 Dinamarqueses, Espanhois, Holandeses, Noruegueses e Suecos; 10 Suiços, Monegascos, Portugueses, etc.

Os pedidos de inscrição deverão chegar á sede de cada automóvel clube nacional antes das 18 horas de 7 de Novembro.

• Fórmula da prova

1.º — Itinerário de concentração:

Os concorrente podem escolher entre as seguintes nove cidades de partida: Atenas, Frankfurt, Glasgow, Haia, Lisboa, Oslo, Paris, Roma, e Varsóvia.

Todos os itinerários convergem em Chambéry, após um percurso de cerca de 3000 quilómetros.

2.º — Itinerário comum:

Chambéry-Mónaco (570 quilómetros).

As informações respeitantes á colocação dos «Contrôles», aos tempos ideais comuns ás três categorias, ás médias permitidas, etc. serão dadas aos concorrentes desde a sua chegada a Chambéry, isto é, 30 minutos antes da sua partida para a parte final do percurso.

Entretanto, os concorrentes terão o seu carro á sua livre disposição.

3.º — Prova de classificação: circuito de montanha:

Após algumas horas passadas em Mónaco, os 90 concorrentes melhor classificados serão admitidos na disputa da prova final de classificação, que consistirá num circuito de montanha, de Mónaco a Mónaco, a fazer duas vezes. A distancia deste circuito é de cerca de 288 quilómetros, ou seja, contando com os percursos neutralisados, aproximadamente 650 quilómetros.

As penalizações serão calculadas segundo as diferenças em relação aos tempos ideais estabelecidos para cada sector, mais ou menos á razão de 1 ponto por segundo. A estas penalisações acrescer-se-ão as penalisações apuradas em função da diferença entre os tempos realizados por cada concorrente no percurso referente a cada um dos sectores.

• Prémios:

No total, 4.610.000 de francos (271.068$00) de prémios serão distribuidos, dos quais 1.200.000 (70.560$00) se destinam ao primeiro da classificação geral.

No Salão de Londres

serão apresentados **350 novos modelos** de 33 fábricas

LONDRES, 16 — Com a apresentação de 350 novos modelos de automóveis, alguns dos quais serão apresentados ao publico pela primeira vez, vai abrir, na quarta-feira, em Londres, a Exposição Internacional do Automóvel. Pela primeira vez, também, a Russia apresentará os seus ultimos modelos, num salão automóvel ocidental.

J. A. Smith, presidente da Associação dos Industriais e Comerciantes de Motores, declarou que nunca houve tanto gosto pelo automóvel nem tanta «sede de mecanização», e afirmou que esta exposição ficará com um «record» de apresentações, em estreia de novos modelos. Smith acrescentou que até ao fim do ano a Inglaterra totalizará cerca de 250.000 viaturas exportadas para os Estados Unidos, o que considerou como uma grande vitória da industria britanica, e referiu-se aos novos horizontes que se abrem com a Associação Europeia de Livre Cambio (Mercado dos Sete) e á possibilidade desta no futuro se aglutinar com o Mercado Comum Europeu.

Na exposição, serão apresentados modelos de automóveis de dez países. A Inglaterra apresentará viaturas de 33 fabricantes; o Canadá e os Estados Unidos, de 14; a França, 6; a Alemanha, 9; a Itália, 4; a Russia, 2; a Súécia, a Holanda e a Checoslováquia, 1 cada.—(A.N.I.)

O novo motor Rolls-Royce

tem 8 cilindros em V

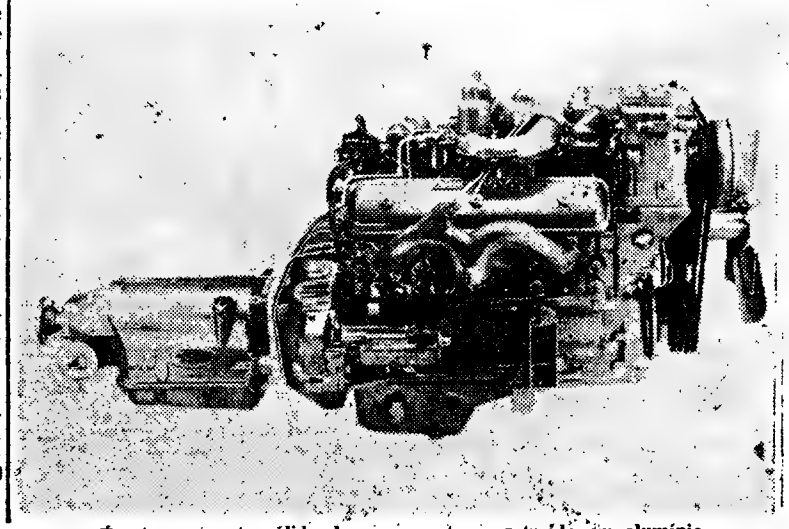
e é construído em alumínio

A quantos se interessam pela parte mecanica dos automóveis, aqui apresentamos uma verdadeira novidade. Trata-se do recente motor Rolls-Royce, em alumínio, com oito cilindros, destinado ás ultimas versões do famoso «Silver Cloud» e dos «Bentley» da série S.

O novo motor, (inteiramente novo) que vem substituir o Rolls-Royce de 6 cilindros em linha, estava em estudo há cinco anos. É uma unidade sobre-quadrada em V, de 90 graus, com 6.230 c. c. de capacidade, cujos cilindros têm 104,4 m. m. de diametro e 91,44 m. m. de curso. As válvulas á cabeça são operadas por levanta-válvulas hidráulicas. O bloco de cilindros e a culatra são numa liga de alumínio com alto teor de silício. As sedes das válvulas são de aço austenítico, empregando-se ferro fundido para as guias das válvulas de admissão e bronze para as guias das válvulas de escapamento. Os cinco moentes de apoio da cambota têm casquilhos de cobre-chumbo-índio. O veio de distribuição, em ferro fundido monikrom, é accionado por engrenagens helicoidais.

Um regulador automático de entrada de ar, para arranque a frio, está incorporado nos dois carburadores especiais do tipo diafragma. No sistema de escape há três «silenciosos» de tipo acústico, cada um deles regulado para absorver uma gama diferente de frequências.

Devido ao seu formato compacto e ao emprego de liga de alumínio, o novo motor não é mais pesado do que o de seis cilindros, que vem substituir, a despeito do aumento de dimensões e potência.



É este o aspecto sólido do novo motor construido em alumínio

O «Rallye» Nocturno *do Sporting* começa amanhã

Adiado por motivos imprevistos, principiará amanhã e terminará no domingo o «Rallye» Nocturno» do Sporting, tradicional prova automobilística, que desta vez será disputada por 38 concorrentes, pertencentes aos grupos A (5 classes), B (5 classes) e C.

Amanhã, ás 20 horas, realiza-se, no Estádio «José Alvalade» a primeira prova de classificação — regularidade-velocidade. Depois das 21 horas, os concorrentes saem para a prova de estrada, seguindo por Loures, Bucelas, Vale de S. Gião, Torres Vedras, Gradil, Murgeira, Mafra, Malveira e Loures, regressando ao estádio do Sporting cerca das 23 horas e 45 minutos, após o que disputarão, na pista, a prova complementar de perícia.

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em BUCELAS na AGÊNCIA DE PUBLICAÇÕES.

TEATROS E CINEMAS

«El Alcalde de Zalamea», no Trindade

Três séculos volvidos, os «dramas trágicos» de D. Pedro Calderon não perderam força e verdade, nem o seu espanholismo profundo. O Alcaide de Zalamea é o símbolo de um povo genuinamente nobre. Soldado e sacerdote, entre a austeridade e a paixão, Calderon de la Barca, mesmo nos desmandos da sua fantasia torrencial de comediógrafo ou de teólogo ou nessas suas pompas líricas, em que reluz o génio plástico de Espanha, conserva sempre um valor difícil, mas nele natural: grandeza.

Grandeza porveutnra áspera e avessa até ao humanitarismo do mundo de hoje, ou seja, daquele em que o social prevalece sobre os pundonores, ainda os mais válidos e lacerantes, do « eu» exacerbado — encontramo-la nesses dramas como «A secreto agravo secreta vingança» ou o célebre «Médico da sua honra». Sempre a mesma obcessão. E esse sentido da honra que é toda a Espanha do século XVII, ainda encontra um eco de violência selvagem e de orgulhosa dignidade no castelhano de hoje, acaso precisamente nesse mesmo que se parece com a própria terra, com o espaço metafísico da Meseta trágica e vilã, como é o Alcaide de Zalamea. Paradoxo fascinante: a nobreza real de Espanha, a imutável, incontaminável, seria a do seu povo «povo». Pedro Crespo é esse castelhano justo e cioso da sua hombridade que nem ao poder dos fidalgos, nem á força impressionante das armas, nem á majestade real, hipoteca o seu direito a viver de espinha direita — a verticalidade intemporal de Espanha.

Cortês como um grande senhor, porque essa generosidade, barroca embora, lhe é própria, como o ar que respira, ele acolhe em sua casa os que a ela venham por bem. Mas ante a mentira, ante o insulto, ante o agravo maior que puderam fazer-lhe, ao ver a sua filha raptada e violada por um capitão de passagem, toda a sua cordura e discreção desaparecem: esgotados os recursos curiais para lavar o seu bom nome, nele fica apenas o justiceiro. A obcessão da mácula neste mundo primitivo domina todos os seres (e não está aí Calderon assim tão longe de Lorca!...). O pai, o irmão, a virgem brutalmente desflorada a quem nada mais se oferece do que a escuridade da clausura conventual, o próprio autor do estupro, teimosamente arrogante na recusa da reparação, todos sentem a gravidade trágica do que está em jogo: a honra. Por ela saem da bainha as espadas e se inflamam os olhares; por ela, não tanto pela dor da vítima inocente, mas sobretudo pela grandiosa ressonância do mito, pela transgressão do tabu, Pedro Crespo desafia inclusive a autoridade do rei, ao mostrar-lhe que já a sua justiça se consumou e o culpado expiou na forca o seu crime. A mácula desmaiou. Restam o sofrimento e uma acerba glória. E Filipe II premeia a inteireza do Alcaide de Zalamea.

O aspecto social do drama, a resistência do vilão, nobre de sentimentos, aos privilégios e aos abusos nefandos dos grandes, á sua cumplicidade de casta, sensível até nos melhores, como D. Lope de Figueroa, que incarna uma bondade senhorial, rude e pitoresca, é de somenos importância em face do tema central: o conflito da pureza com o mal. Uma pureza armada e altiva, que pode «parlamentar», é certo, e humanizar-se até ás lágrimas, mas que atrás do seu brilho perdido, dará, sem perdão, a morte redentora...

Nesse papel magnífico e multifacetado do alcaide do ultimo dia, tão rico de conteudo humano e de recortes simbólicos, mais uma vez Carlos Lemos se afirmou um prodigioso actor, sem uma falta, sem um exagero, tão engenhoso razoador, como plebeu de Castela em conflito com o fidalgo caprichoso que em sua casa se alberga (seu irmão, afinal, para além da barreira — outro aspecto que faz pensar), quanto docemente paternal e de bom aviso na cena da despedida do filho; patético, ulcerado, sublime nos reptos finais, que são a apoteose da dignidade. A crueza seca da imagem do enforcado cai sobre as suas frases mais retóricas, no momento em que o rei, em ultima instancia, vai decidir se aquilo que em princípio seria justo pode sê-lo no caso concreto.

Para aguentar todas essas oscilações e traduzir sempre, com infinito acerto, a nobreza individual e «nacional» tão complexa do alcaide vilão, era preciso o talento de Carlos Lemos.

Asunción Sancho, na cena do bosque, onde aparece rasgada, manchada e sentindo sua a mácula que lhe impuseram, perante o pai amargurado e amarrado pelos soldados ao tronco de uma árvore, dá toda a medida do seu temperamento trágico, melhor ainda do que em qualquer das representações anteriores da «Lope de Vega». E, assim como Fernando Guillén consegue ser o capitão obsidiado pelo desejo até á infamia, escudado depois na impunidade dos seus pergaminhos que afinal no ultimo transe lhe falecem, assim Luisa Sala, a par de um excelente Francisco Canasco, compõe, com os seus esplêndidos recursos, a vivandeira deliciosa de colorido, de graça picaresca. O que se nota ainda — e como! — na movimentação certíssima de todos os demais artistas, no modo como eles cumprem e se situam num timbre psicológico, sem jogos mirificos de luzes nem ostentações de estilo, é a admirável encenação de José Tamayo, tão inteligente como plásticamente adequada á rigorosa necessidade da peça, ás suas significações íntimas e teluricas. Lindíssimos, na sua voluntária austeridade, que por vezes desejaríamos ainda mais fortemente acentuada, os cenários. E cheios de história e de lenda os figurinos. A cena derradeira do drama trágico atinge, com esses meios a servirem-na, a poesia do «romance» popular castelhano.

U. T. R.

«El alcalde de Zalamea» foi já apresentado, em versão portuguesa, com Alves da Cunha na personagem central, em 1946, nas «matinées» clássicas do Teatro Nacional.

No Tivoli

O Teato Cacilda Becker estreia com a peça «O auto da compadecida»

Kleber Macedo, do «Teatro Cacilda Becker»

O Teatro Cacilda Becker, companhia que pelo seu valor artístico mereceu do Governo brasileiro a distinção de ser subsidiada e enviada em representação oficial ao nosso País, inicia no próximo dia 19, com uma récita de gala, no Tivoli, a temporada que vem fazer a Portugal. Como espectáculo de estreia, o «Auto da Compadecida», de Ariano Suassuna, encenado por Cacilda Becker e Benedito Corsi, com cenários e figurinos de Malgari Costa, obra escrita por um católico e correntemente representada na Universidade Católica do Brasil, o «Auto da Compadecida», que em muitos passos nos recorda a maneira dos autos de Gil Vicente, está em cena há oito meses no Rio de Janeiro, a peça de Ariano Suassuma é considerada justamente, como um dos maiores êxitos artísticos e teatrais de todos os tempos no Brasil.

Entre os intérpretes desta peça destaquemos hoje Keeber Macedo, que tendo feito a sua estreia em 1952 é já hoje considerada um dos mais seguros valores do teatro brasileiro e um elemento indispensável no tão coeso grupo de Cacilda Becker.

Uma recepção em honra de Cacilda Becker

Esta tarde, á hora em que o nosso jornal é posto em circulação a sr.ª de Baena Soares e o dr. Baena Soares, adido cultural da Embaixada do Brasil, oferecem, na sua residência, uma recepção em honra da grande actriz Cacilda Becker e da sua companhia, que na noite de 19 se estreia no Cinema Tivoli, com esse moderno e fascinante «Auto da Compadecida», do autor pernambucano Ariano Suassuna.

«Tudo na Lua», no Maria Vitória

Não restam duvidas. Estamos *todos na Lua*, ou, então, já nos fartámos das coisas terrenas e somos incapazes de as tolerar, mesmo possuindo ainda características que há anos nos entusiasmavam. Ou talvez, seja esta ansia humana de caminhar direito ao desconhecido, buscando sempre novos horizontes e sensações diferentes. Que pensem nisto os nossos autores de teatro ligeiro, para evitar possíveis futuros dissabores que podem surpreender quantos se deixem embalar pelo ritmo sonolento das revistas descuidadas ou estacionem cómodamente a usufruir as glórias de êxitos passados.

E' preciso renovar. Dar ao publico, no dia seguinte, o espectáculo que ele não viu na véspera. Um excelente profissional como Eugénio Salvador sabe-o bem, com certeza e, todavia... Aqui fica este aviso e a lembrança de que nosso amigo é quem nos avisa.

A revista actualmente em cena no Maria Vitória tem as virtudes e os defeitos das revistas apresentadas nos ultimos anos pelo popular actor-empresário, que soube rodear-se de bons colaboradores para melhor atingir o objectivo louvável de divertir o publico, a quem a firma de Salvador incute já justificada confiança. Por isso, e também porque «Tudo na Lua» reune sobejos elementos de agrado, o Maria Vitória esgotará dias seguidos a sua lotação e o cartaz manter-se-á por longo tempo. Bibi Ferreira, Mimi Gaspar, António Silva, Barroso Lopes, Humberto Madeira e o próprio Salvador continuarão a agradecer os aplausos do publico, que premiara igualmente o trabalho acertado das dezenas de figuras que movimentam toda a revista, num esforço apreciável de valorizar o poema que Amadeu do Vale, Paulo da Fonseca e Rui Martins escreveram, com musica de Carlos Dias e Tavares Belo.

Para bem de todos, estará tudo na Lua. Incluindo os espectadores.—*V.*

Alberto Barbosa

A ante-estreia de «Gata em telhado de zinco quente», esta noite, no Monumental, é dedicada por Vasco Morgado ao seu antigo colega empresário, Alberto Barbosa, autor de numerosas peças de teatro e outrora redactor do jornal «O Mundo».

Alberto Barbosa, afastado do teatro por doença, encontrou em Vasco Morgado quem se lembrasse dele, cedendo-lhe os proventos seguros da ante-estreia da peça famosa de Tenessee Williams.

Laura Alves, Brunilde Judice, Alves da Costa, Paulo Renato, Rui de Carvalho, João Guedes, Alberto Ghira e Susana Prado, ensaiados por António Pedro, vão representar no Teatro Monumental a peça que vimos no cinema.

Atrás do reposteiro

No Teatro Avenida vão começar os ensaios da peça «Alguém, que espera», sob a direcção do realizador da TV, Artur Ramos.

— A actriz-cantora Maria Paso fará parte do elenco da nova companhia de revistas do Teatro Variedades.

— A companhia de revistas do empresário Giuseppe Bastos, actuando no Teatro Manuel Rodrigues, de Lourenço Marques, depois

(Continua na página seguinte)

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

VOSSA EX.ª
Encontra : doçaria caseira — café inconfundivel
Uma pega 6$50 — O Ribatejo 10$00
Na Praça do Areeiro, 11-D — BAR RIBATEJO
(abre às 6 da manhã)

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE — A VIUVINHA INDOMAVEL — EDDIE, O SEDUTOR — EDEN — AVIS

SÃO LUIZ — Telefone 27172
AVISO AO PUBLICO: Hoje não há espectáculo a fim de se proceder á instalação do novo «écran» PERLUX-DEMOSPEC, ultimo modelo, de visão angular perfeita, grandes dimensões e alta luminosidade, e bem assim do novo equipamento óptico de projecção, reabrindo AMANHÃ ás 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 em 2.ª semana do filme **«Orquidea Negra»**.

EDEN — Telefone 20768
21.45 (M/12 anos) ESTREIA
Uma comédia que é um colosso de graça
A VIUVINHA INDOMAVEL
com **Doris Day** e **Jack Lemmon**
A's 18: Ultimo espectáculo **«A Ponte do Rio Kwai»** — (M/12 anos).

ALVALADE — Telefone 763080
A's 15.45 e 21.45 (M/17 anos) 2.ª SEMANA
Eles não se atreviam... mas desejavam-se! Procuravam-se
A ORQUÍDEA NEGRA
com **Sophia Loren** e **Anthony Quinn**

ODEON — Telefone 26283
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos) 2.ª SEMANA
o mais terno idílio do século XIX
AMORES REAIS
«¿Donde vas, Alfonso XII?»
com Paquita Rico e Vicente Parra
Eastmancolor
Bilhetes á venda para os dias seguintes

CINEMA IDEAL — Telefone 24194
21.00 (M/17 anos)
O GRANDE ERRO MONI
MIL VEZES

RESTELO — Telefone 610375
21.15 (M/12 anos)
Metroscope Techn.
O REBELDE ORGULHOSO
com Alan Ladd

TERRASSE — Telefone 20917
21.00 (M/17 anos)
A CIDADE PERDIDA
4 PARA JANTAR

TIVOLI — Telefone 50595
Às 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M/17 anos) 4.ª SEMANA de grande êxito com
ORFEU NEGRO
com **Breno Mello** e **Marpessa Dawn**
Palma de ouro no Festival de Cannes

POLITEAMA — Telefone 26305
15.15 - 18.15 e 21.30
Sensacional êxito
A grandiosa epopeia de um heroi que varreu os sete mares com a sua audácia e bravura
CAPITÃO PAUL JONES
com **Robert Stack, Marisa Pavan, Erin O'Brien, Charles Coburn** e a genial **Bette Davis**
Tecnirama — Tecnicolor — (M/12 anos)

CONDES — Telefone 22523
A's 15.15 (p. r.) e 21.00 (M/12 anos) 13.ª Semana de um triunfo sem precedentes do maior espectáculo de todos os tempos
OS DEZ MANDAMENTOS
com Charlton Heston, Yul Brynner e Anne Baxter
em Vistavision e Technicolor

AVIS — Telefone 47163
21.45 (M/17 anos) ESTREIA
EDDIE e as suas 8 belas bonecas procuram a aventura no filme mais movimentado
EDDIE, O SEDUTOR
com **Eddie Constantine** e **Margit Saad**

ROYAL — Telefone 845037
21.00 (M/17 anos)
Technirama
A LOIRA CIUMENTA
A UM PASSO DA MORTE

CASINO ESTORIL — 21.30 (M/17 anos)
ARCO DO TRIUNFO
com Ingrid Bergman

IMPERIO — Telefone 55134/5
A's 15.15 e 21.30 (M/12 anos) 3.ª SEMANA
O colossal gigante da tela
A REVOLTA DOS COSSACOS
com **Van Heflin** e **Silvana Mangano**
A' frente de um «cast» fabuloso
Tecnicolor — Tecnirama

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54152
15.00 e 21.15 (M/17 anos) 3.ª SEMANA
Gregory Peck, Jean Simmons, Carroll Baker, Charlton Heston e Burl Ives
DA TERRA NASCEM OS HOMENS
Tecnicolor — Tecnirama
A's 18.30 — Semana das comédias inglesas **«Coração, não batas mais»** — (M/17 anos).

ROMA — Telefone 727778
15.30 e 21.45 (M/17 anos)
O EXITO de gargalhada com a impagável TINA PICA
TINA PICA
VOLTOU A AVÓ ISABEL
com **Sylva Koscina, Peppino de Filippo** e **Renato Salvatori**

MONUMENTAL — Telefone 55131
15.15 - 21.30 (M/12 anos) 2.ª SEMANA de lotações esgotadas
Se não viu o TODD-AO vá ver
NO SUL DO PACÍFICO
cóm **Rossano Brazzi, Mitzi Gaynor** e **John Kerr**
«Matinées» ás 5.ª, 6.ª, sáb. e domingos ás 15.15.

ELIZ — Telefone 48560
21.00 (M/17 anos)
OPERAÇÃO AMESTERDAM
Colorido
NUPCIAS À VELA

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da página anterior)

da revista «Champanhe saloio», que deu 12 representações seguidas, levou á cena, também com muito êxito, a revista «Lisboa em festa».

— A T V vai apresentar o novo folhetim teatralizado «Uma família inglesa», adaptado por Eduardo Damas.

— No desempenho da peça «Lucy Crown», em ensaios no Teatro da Trindade, entram os artistas: Carmen Dolores, Teresa Cotinelli, Telmo, Florbela Queirós, Lucia Mariani, Assis Pacheco, Luís de Campos, Canto e Castro, Armando Cortês, Mário Pereira, José Amaro, Carlos Wallenstein, João Lourenço, Armando Caldas e Fernando Gusmão.

— O cómico brasileiro Colé e a vedeta Lilian Fernandes embarcam no Rio de Janeiro, no «Vera Cruz», no dia 30, com destino a Lisboa.

— O Teatro-Drama da Emissora, dirigido por Alice Ogando, vai retransmitir a peça de Almeida Gárrett, «Alfageme de Santarém».

— Devido a compromissos assumidos anteriormente, para a gravação de novos discos, a artista Maria Pereira viu-se forçada a adiar a sua ida ao Brasil, cuja partida se efectuaria amanhã, no «Vera Cruz».

No Teatro ABC

grande êxito com a revista «Delírio em Lisboa»

No Teatro ABC continua em pleno êxito a nova revista, de Fernando Santos e Nelson de Barros, com musica dos maestros João Nobre e João de Vasconcelos, «Delirio em Lisboa», que a crítica saudou entusiásticamente. Nos principais papeis, além da vedeta internacional Carmen de Lirio, Aida Baptista, Berta Loran, José Viana, Raul Solnado, Carlos Coelho, no «compére»; as atracções nacionais Max e Helena Tavares e, ainda a grande actriz Hortense Luz. Duas sessões, ás 20 e 30 e 22 e 45, e no domingo, «matinée», ás 16 horas.

Primeiras exibições

«Voltou a avó Isabel», no Roma

«Voltou a Avó Isabel», isto é, voltou Tina Pica com a sua admirável criação, em novos episódios de boa comicidade, os da descoberta de um poço de petrólio, descoberta tão proveitosa como a dos dois filmes que Giorgio Blanchi dirigiu. O primeiro esteve dois meses no Avis, e este estará outros tantos no Roma, porque explora idêntico petrólio e conta com a mesma veterana actriz, e ainda com Peppino de Filippo, Sylva Koseina,, Renato Salvatori e Dolores Palumbo. Enfim «Voltou a Avó Isabel» e pode ser vista pelos filhos, mas não pelos netos com menos de 17 anos. — VISOR 70.

As estreias de hoje

No Eden

Título — «A viuvinha indomável».
Produção — Americana.
Interpretação — Doris Day, Jack Lemon.
Argumento — A história de uma nova viuve alegre.
Processo — Normal.
Classificação — Maiores de 12 anos.

No Avis

Título — «Eddie, o sedutor».
Produção — Alemã.
Realização — Werner Klingler.
Interpretação — Eddie Constantine, Maria Sabaldt.
Argumento — Uma nova aventura do «terrível» Constantine, em que se confundem as belezas e os socos.
Processo — Normal.
Classificação — Maiores de 17 anos.

No Coliseu

Título — «Alvorada vermelha».
Produção — Americana.
Interpretação — Arthur Kennedy, Betta St. John.
Argumento — Um «western» de grande intensidade.
Processo — «Écran panoramico.
Classificação — Technicolor.

Coliseu

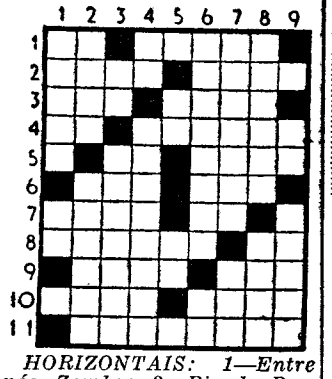
Estreia sensacional: «A alvorada vermelha». A história de uma grande paixão: «Melodia fascinante. Esta noite, ás 21 e 30

«Alvorada vermelha», a carreira sangrenta de um pistoleiro, a luta titanica de homens talhados em granito, uma explosão de paixões. Arthur Kennedy, o magnífico actor dramático, cria uma figura de extraordinária aspereza e vigor. Em tecnicolor, o filme que hoje se estreia no Coliseu é uma obra de enervante intensidade, crepitante como o fogo dos revólveres. «Melodia fascinante», interpretado pelo célebre Tyrone Power, o ídolo das plateias, e pela nova sensação de Hollywood, Kim Novak, ardente e fascinante, é um filme unico pela delicadeza, a ternura, a densidade psicológica. Uma história de amor escrita na musica de um grande compositor norte-americano. Hoje, ás 21 e 30, no grande «écran» panoramico.

pequeno MAGAZINE

Palavras cruzadas

Problema n.º 1747



HORIZONTAIS: 1—Entre nós. Zombas. 2—Rio da Russia. Clima. 3—Nome de um astro. Sulquem. 4—Pronome pessoal. Sumo da cana de açucar. 5 — Artigo. Cabelo branco. Rugido. 6—Graça picante. Feche as asas para descer mais depressa. 7—Parte do boné. Símbolo químico do cálcio. 8—Bem-aventurança. Símbolo químico do cobalto. 9—503 em romano. Falsas. 10—Preposição. Crisol. 11—Resmungaras.

VERTICAIS: 1 — Importa. Pago (abrev.). 2—Lavrou. Pagar. 3—O mais. Aluno novato em Coimbra. 4—1050 em romano. Colectivos de galos. 5—Em partes iguais. Segundo 6—Nódoa de carvão. Utensílio de padeiro. 7—Limparia os metais. Chegar. 8—Em todos os tempos. De alto preço. 9—Preposição e artigo. Nome de uma flor (pl.).

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 1746

HORIZONTAIS: 1—CRIA. FAMA. 2—Riem. Iras. 3 — Ana. Lar. 4—E. Arras. 5 — Im. Só. 6—Saca. Eden. 7 — Rir. Nem. 8—DEITA. 9—TE. Iço. NA. 10—Ele. Som. 11 — Remansosa.

VERTICAIS: 1—Cr. Eis. Eter. 2—Ria. Mar. Ele. 3 — Iena. Cid. Em. 4—Amarrarei. 5—Icon. 6—Filamento. 7 — Aras. Dea. Só. 8—Mar. Sem. Nos. 9—As. Ion. CAMA.

(Provérbio: CRIA FAMA E DEITA-TE NA CAMA).

QUEM CANTA seu mal espanta...

Sózinha no bosque
com meus pensamentos,
calei as saudades,
fiz trégua aos tormentos

MARQUESA DE ALORNA (Alcipe)

— O pior, chefe, é que também não encontramos os cães-polícias...

DIZ QUEM SABE

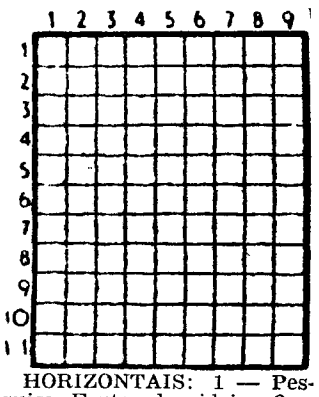
NÃO há no Mundo palavras tão convincentes nem oradores de tamanha eloquência como as lágrimas. — LOPE DE VEGA.

*** A lábrima é a mãe das virtudes! — CHATEAUBRIAND.**

*** As lágrimas represadas são a peçonha mortal do coração. — CAMILO CASTELO BRANCO.**

ECHARPES
de lã mohair
LINDAS CORES
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104—RUA DO CARMO—106

Problema n. 3796



HORIZONTAIS: 1 — Pesquisa. Frutos da videira. 2 — Perfume. 3—Artigo definido. Fileira. Símbolo químico do mobildénio. 4—Vai pelo ar Maior. 5—Nome de mulher. Serra de Portugal. 6—Elegantes. 7—Abreviatura de franco. Escarneces. Artigo definido (ant.º). 8—Instrumentos de matar carneiros. 9—Irmão de Abel. Amplo. 10—Classe de tropa. Junte. 11—Alternativa. Grande quantidade. Campeão.

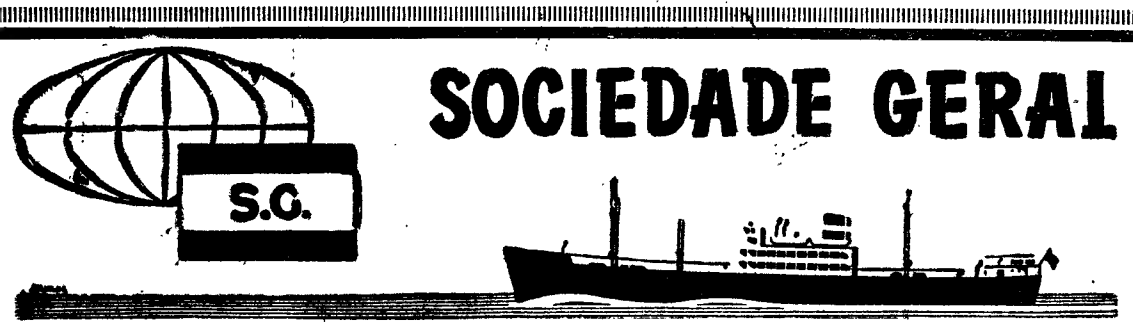
VERTICAIS: 1—Nome de uma flor. Grande faca. 2—Casa antiga de família nobre. Sapo do Amazonas. 3—Basta! Procedi. Termo. 4 — Altar. Pôr em ordem. 5—Olé. Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Águeda. 6—Certa. Devastar. 7 — Falsa. Dá mios. Chiste. 8 — Arranque ou parta com os dentes. Irmã do pai. 9—Em cima de. Quadrupedes carnívoros.

Solução do problema n.º 3795

HORIZONTAIS: 1—Draga. 2—Um. Ara. Aí. 3—Nau. Cró. 4—Despachar. 5—Usai. Rasa. 6—Mário. 7—Rua. 8—Apa. Ara. 9 — Desmarcam. 10—Arai. Aoto. 11 — Oo. Mas. Ar.

VERTICAIS: 1—Lundum. Adão. 2—Mães. Opero. 3 — Usam. Asa. 4—Rã. Piar. Mim. 5—Ária. Ruma. 6—Pá. Cria. Rás. 7—Chão. Aço. 8—Aras. Trata. 9—Pioras. Amor.

SOCIEDADE GERAL



CARREIRAS

METRÓPOLE
ÁFRICA

Para: S. VICENTE, PRAIA E BISSAU (via Funchal)
N/M «MANUEL ALFREDO» — A 25/10/59. Carrega em Lisboa para CABO VERDE a 23/10/59 e para BISSAU a 22/10/59. Carga Frigorífica no dia 24/10/59 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª e Classe Turística.

Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES
N/M «RITA MARIA» — A 3/11/59. Carrega em Lisboa de 28 a 31/10/59. Carga Frigorífica no dia 2/11/59 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes. Este navio escala préviamente LEIXÕES

NORTE EUROPA
ANGOLA

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES
N/M «AMBRIZETE» — À carga em Lisboa só para MATADI a 21/10/59
N/M «ALENQUER» — À carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers de 24/10/59 a 5/11/59. Em Lisboa só para MATADI a 11/11/59

ANGOLA
NORTE EUROPA

Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN
N/M «ARRAIOLOS» — À carga nos PORTOS DE ANGOLA de 18/10/59 a 4/11/59
N/M «AMBRIZETE»—À carga nos PORTOS DE ANGOLA de 8 a 25/11/59

ANVERS
PORTUGAL

Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA
N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» — À carga em ANVERS 19 e 20/10/59
N/M «CARTAXO» — À carga em ANVERS a 29 e 30/10/59

LISBOA — R. do Comércio, 39 — Telef. 26314/5 — Telegramas GERAL
PORTO — R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363 — Telegramas SABÕES

ELÉCTRICOS

OS TREZENTOS MILHÕES DE PASSAGEIROS QUE OS VEÍCULOS DA CARRIS TRANSPORTAM, EM MÉDIA, POR ANO, NÃO PODEM DEIXAR DE SER CONSIDERADOS EM QUALQUER CAMPANHA PUBLICITÁRIA.

PENSE NESTE NÚMERO VERDADEIRAMENTE EXCEPCIONAL.

SE ESTIVER INTERESSADO, ESCREVA OU TELEFONE PARA:

CARRIS • PUBLICIDADE
CALÇADA DA BICA PEQUENA, 4 — LISBOA/2
TELEFONE 3 50 35

AUTOCARROS

VIDA ECONÓMICA

(Continuação da 1.ª página)

problemas de trabalho, de ajustamento ás funções requeridas pelo equilibrio social e pelo progresso económico, de eficiência na acção criadora, de harmonia entre as aptidões indispensáveis e as realidades da vida.

Esses problemas são, antes de tudo, problemas humanos. É o bem-estar e a felicidade dos filhos e netos dos homens de hoje que estão em causa, primacialmente, nas actividades da escola e nos seus frutos culturais e profissionais. Mas são, também, problemas económicos de primeiro plano — e da maneira como forem encarados e resolvidos dependerá o destino da comunidade nacional num mundo económico que rapidamente se transforma. E' a nossa organização escolar satisfatória, em face das exigências da formação de quadros profissionais que as realidades do presente e do futuro imediato nos impõem? Estão certos, em função de tais exigências, os meios de recrutamento dos futuros quadros, os métodos de ensino, os programas? O perfeito é inimigo do bom — mas há muitas razões para acreditar, á luz da observação directa, a toda a gente acessível, e das afirmações autorizadas de altos responsáveis, que está ainda muito longe do bom a estrutura géral do nosso ensino.

A escolaridade primária obrigatória precisa instantemente de ser prolongada, como já anunciou o sr. ministro da Educação Nacional, sem que os seus oportunissimos desígnios tivessem até agora condições de viabilidade. A selecção e a orientação profissionais nos dois ramos do ensino secundário precisam urgentemente de generalizar-se para que não subsista por mais tempo o absurdo fundamental desse ensino: num país que tanto carece de quadros de trabalho qualificados, havia em 1957 nada menos de 76 637 alunos inscritos no ensino liceal e apenas 58 543 no ensino técnico. Continua assim a lançar-se para a vida fornadas sucessivas de malogrados candidatos a bachareis, que ficam no 3.º, no 5.º ou no 7.º anos dos liceus sem aptidões fixadas para o exercício de qualquer actividade definida ou, quando chegam á Universidade e saem dela, se encontram muitas vezes sem rumo util numa sociedade que não está apta a aplicar as suas habilitações. E vê-se ao mesmo tempo, nos relatórios publicos das nossas actividades económicas, a lamentação quase unanime de que não há quadros, de que faltam os trabalhadores qualificados, os contramestres, os artífices de aptidões educadas, os agentes técnicos — todo o capital humano fundamental com que se edificam no nosso tempo o progresso e a prosperidade dos povos.

Em muitos dos seus aspectos fundamentais, a escola portuguesa está errada. Estranhas e incompreensíveis resistências continuam a impedir a sua transformação. E o rendimento do trabalho português por unidade de emprego continua sendo baixo, a inicitativa industrial esmorece, os encargos da formação de quadros pesam duramente nos preços de custo, a economia geral não progride no ritmo e na escala que as circunstancias mundiais nos reclamam imperativamente. Ninguém ignora estes factos, ninguém pode contestá-los. A escola é hoje um instrumento económico primacial — mas há ainda quem não o compreenda entre nós e quem não proceda em conformidade com esse facto decisivo.

Fala-se muito no «milagre alemão», na espantosa obra de ressurgimento que permitiu reerguer um país aniquilado e devastado, em quinze anos, ao nível das maiores potências económicas mundiais. A Alemanha patriu para essa obra gigantesca com um só capital: o dos seus quadros de trabalho superiormente qualificados. Foi com eles e por eles que se fez o «milagre». Ora as qualidades natas do trabalhador português são excelentes, quer nos escalões mais modestos quer nos mais categorizados. Posto em presença das exigências do trabalho moderno, por muito grandes que sejam as suas complexidades técnicas, manifesta um poder de adaptação surpreendente e logo se coloca ao nível da mão-de-obra e da técnica mais aperfeiçoadas. Assim o ouvimos aos dirigentes da grande organização industrial alemã que está a colaborar na instalação da nossa industria siderurgica. Temos um capital humano precioso — mas precisamos de o valorizar. A escola deve ser em Portugal, quanto antes, o instrumento impulsionador da renovação da nossa estrutura económica — mas por muito diversos rumos dos que temos mantido até agora.

FACTOS E PROBLEMAS

● As novas bases estabelecidas sob sanção oficial para os preços dos adubos têm suscitado na lavoura justificadas preocupações. Acentua-se que a economia assegurada ao Fundo de Abastecimento neste capítulo, da ordem dos 30 mil contos, será coberta pelos sacrifícios das actividades agrícolas, que terão de suportar doravante mais esse encargo adicional. Os cálculos objectivos de distribuição de encargos assim o comprovam sem possibilidade de contestações. Os intuitos das medidas adoptadas têm muito fortes razões; mas não apagam as que a lavoura invoca, nesta fase tão difícil da sua laboriosa actividade sem desafogo. Perante os problemas que resultam das novas determinações sobre os preços dos adubos foram tomadas na Corporação da Lavoura as seguintes resoluções: que se procure por todos os meios aumentar o poder de distribuição de géneros por parte da Organização Cooperativa e Corporativa da Lavoura, de modo a pôr a produção agrícola ao abrigo de situações como a presente; que se procure conseguir que as empresas fornecedoras de adubos terminem com a exigência de só venderem adubos com pagamento antecipado, procurando-se conseguir que mantenham o sistema em uso, que considerava como pronto pagamento os fornecimentos feitos a noventa dias; que se procure normalizar a taxa de juros que incidirá sobre os diversos adubos, sempre que sejam fornecidos a prazo. Essas taxas, actualmente, vão de 4 % a 6,85 %.

● Uma comissão técnica está a estudar as condições em que poderá instalar-se nos arredores do Porto uma nova unidade siderurgica para aproveitamento dos minérios de ferro trasmontanos, obtendo produtos semi-acabados que serão submetidos a manufactura final na fábrica actualmente em construção no Seixal. Os observadores mais qualificados dos problemas da siderurgia em Portugal assinalam com instante insistência a necessidade de se promover quanto antes a ampliação da capacidade produtora prevista dessa industria. As razões técnicas e económicas mais poderosas assim o aconselham; e a lentidão das decisões, em tais matérias, corre o risco de pagar-se com prejuizos que é muito dificil, senão impossível, recuperar no futuro. Os exemplos do Brasil e da Espanha, por mais próximos de nós, são muito significativos.

● As pesquisas petrolíferas na área da concessão que vem sendo explorada em Angola prossegue em auspicioso ritmo. Novas perfurações sistemáticas estão a realizar-se nas numerosas estruturas identificadas na bacia sedimentar do Cuanza, empregando-se nestes trabalhos 4 instalações de sondagem a grande profundidade. Simultaneamente as brigadas de prospecção geofísica completam os trabalhos de detalhe nesta zona.

Concluiram-se, de outra parte, os trabalhos para a elevação da capacidade da refinaria para 120 000 toneladas por ano e, com vista á ampliação dessa capacidade para 180 000 t/ano, iniciou-se já a montagem das unidades necessárias, as quais se espera entrem em serviço no 2.º trimestre de 1960.

Tem prosseguido, ao mesmo tempo, segundo informação do Banco de Angola, a montagem da unidade para a recuperação de gases liquefeitos, instalação que, na fase inicial, disporá de meios de armazenagem e de engarrafamento para uma produção anual de 1000 a 2000 toneladas de gás butano. Segundo se prevê deverá iniciar a sua laboração no primeiro trimestre do próximo ano. Por outro lado, está terminada a instalação portuária para a recepção de ramas de importação, o que permitirá o funcionamento da refinaria a plena capacidade, importando, enquanto for necessário, as quantidades complementares da produção local. Esta instalação facultará também o escoamento, para outros portos da Província, dos produtos refinados que eventualmente venham a exceder o consumo da região de Luanda.

● Atingiu 1475 milhões de Kwh a produção de electricidade em Portugal no primeiro semestre de 1959, em confronto com 1263 milhões no mesmo período do ano passado. O abastecimento energético do País está a fazer-se, actualmente, com folgada margem, permitindo o abastecimento contínuo das actividades industriais que são grandes consumidoras de electricidade. Não há neste facto, evidentemente, qualquer razão para que se detenha o esforço de desenvolvimento da electrificação. Bem ao contrário. Os excedentes actuais de capacidade produtora são o fruto de atrasos consideráveis na industrialização e na electrificação rural, que cumpre colmatar com toda a rapidez possível; e as disponibilidades de energia têm de estar sempre aptas, em qualquer momento da indispensável evolução, a cobrir as exigências de consumo que os mais altos interesses da vida económica e social do País mandam impulsionar sem demora.

SAPATARIA
São Carlos
RUA IVENS, 70
Apresenta
novos modelos num género para cada caso
Senhora e Homem
180$ – 200$ – 220$

VIDA MUSICAL

Recital de piano no Império

Recomeçou há dias a actividade sinfónica. Esta quinta-feira, abriram-se as portas do Império para o 1.º recital da nova época. O concertista era Sequeira Costa, um dos mais distintos executantes-solistas portugueses (que para não quebrar uma muito corrente, mas desconcertante particularidade dos nossos concertistas não incluiu nenhuma obra portuguesa no seu programa...).

Sequeira Costa goza actualmente duma invejável notoriedade no quadro internacional. Mas são arriscados os empreendimentos isolados como este concerto; e recordámos saudosamente, entre outras, as suas ovacionais colaborações para a Juventude Musical Portuguesa..

Nesta sua ultima prova, Sequeira Costa não deixou de patentear que é, de facto, um pianista consumado. Há um encantador livrinho que se chama «Os segredos do teclado», mas para pianistas como Sequeira Costa, o teclado já não tem segredos. O mecanismo de notas dobradas — 3.as, 6.as, 8.as — saltos perigosos, jogo destacado ou de complexas figurações ritmicas, tudo é atingido sem aparente limite de velocidade e tomando o seu justo lugar em sólidas construções, quer seja nas «Variações sobre um tema de Paganini», de Brahms (1.º caderno), nos mais fogosos passos de Rachamaninoff, na sempre magistral Toccata de Prokofieff. A seriedade da preparação em Beethoven não foi o que menos admiramos, apesar da referida seriedade ter ficado aquém da profundeza de expressão e da pujança de temperamento que já se encontram nestas páginas (Sonata op. 2 n.º 1).

A falta de documento português, Sequeira Costa quis dar-nos uma página brasileira, a «Dança negra», de Camargo Guarnieri, peça de bastante caracter que estimamos ouvir, mas que apareceu um pouco desamparada no programa.

FRANCINE BENOIT

O maestro Alceo Galliera e o pianista Byron Janis no concerto de amanhã em S. Carlos

Amanhã, ás 18 e 15, realiza-se no Teatro Nacional de S. Carlos o segundo concerto da série «Concertos de Outono», em que colaboram o maestro Alceo Galliera e o pianista Byron Janis. Do programa faz parte o 2.º concerto, de Rachmaninoff, e ainda obras de Brahms e Pizetti.

Tauromaquia

Trincheira em Saragoça

SARAGOÇA, 16 — Na ultima corrida da Feira do Pilar lidaram-se seis touros de Rodriguez Vila, grandes e difíceis, e um de Guardiola pelo rojoneador Salvador Guardiola, aplaudido.

Apesar das dificuldades dos touros, José Trincheira foi ovacionado nos seus dois ao usar da «muleta» em bons passes naturais e com cingidos adornos.

Palácio e Segura foram aplaudidos pela diligência. — (E.).

Touradas no Brasil

RIO DE JANEIRO, 16. — Touradas em estilo português vão realizar-se no Brasil em 1960, segundo noticia a Imprensa brasileira. As corridas realizar-se-ão em principios de 1960, serão em estilo português e estão marcadas para Rio de Janeiro, Recife, São Paulo e Salvador. — (Lusitania).

Informação tauromáquica Efe

Para os devidos efeitos, e por motivo do recente telefonema acerca da morte de um touro no Campo Pequeno, torna-se publico que a informação tauromáquica para a Agência Efe deixou de ser da responsabilidade do redactor desta secção, Rogério Perez, «El Terrible Pérez».

Pierrette le Bourdiec

E' amanhã, sábado, que na Adega Mesquita se efectua o jantar de homenagem á gentil toureira parisiense Pierrette le Bourdiec, com uma ementa especial e exibição dos fadistas da casa e de outras congéneres, contando-se ainda com a colaboração de uma conhecida artista da Rádio muito ligada ao meio tauromáquico.

Na Adega Mesquita aceitam-se ainda inscrições para o jantar.

FOI ADIADO

o cortejo de oferendas em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 16 (Pelo telefone) — Devida á chuva torrencial que tem caído desde ontem, foi adiado para dia a fixar, oportunamente, o cortejo das oferendas que hoje se devia efectuar nesta cidade, em benefício do hospital da Santa Casa da Misericórdia.

PIANOS
Alugam-se
Verticais e de Cauda
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
Rua do Carmo, 11

C.C.N.
COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS | DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«GANDA» 17 de Outubro
«UIGE» 7 de Novembro
«PÁTRIA» 11 de Novembro
Com escala por Leixões, para: Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.
Com escala prévia por Leixões, para: Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa de 29 de Outubro a 2 de Novembro.
Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário). Carrega em Lisboa até 8 de Novembro.

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ» 17 de Outubro, 11 de Novembro (ás 12 horas)
Com escala por Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» 28 de Outubro, 28 de Novembro (ás 16 horas)
Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana e Porto Everglades (Miami).

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LISBÔA: Rua de S. Julião, 63—Telefs. 30131/8—PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9—Telef. 23342

A CIDADE

Pela Polícia

«RATOS» DE AUTOMÓVEIS A CONTAS COM A POLÍCIA — A Polícia Judiciária prendeu mais quatro «ratos» de automóveis, que habitualmente «operavam» na zona do Estoril e Cascais. Trata-se de João Jorge Rodrigues, de 26 anos; Ramiro Rosa Jorge, de 20; António Nogueira da Silva, de 25; e João Mendes de Albuquerque, de 23. Foram-lhes apreendidos inumeros objectos, tais como uma máquina de filmar, máquinas fotográficas, binóculos, relógios de senhora, canetas, etc. Segundo confessram, uns foram roubados nas praias, outros em automóveis estacionados nas imediações.

Pelos hospitais

COLHIDA POR UM COMBOIO — Quando, na estação dos Olivais, tentava apanhar o comboio que a levaria á terra da sua residência, Alter do Chão, foi colhida por um comboio que circulava na outra linha, Maurícia Rosa, de 49 anos, que há dias se encontrava em Lisboa, na companhia de seu marido e filho, que escaparam miraculosamente deste acidente. A Maurícia Rosa foi transportada imediatamente ao Hospital de S. José, onde ficou internada devido á gravidade do seu estado.

ACIDENTE DE VIAÇÃO — Faleceu no Hospital de S. José, Maria José Fernandes, de 62 anos, moradora em Rochoso (Guarda), acidentalmente em Lisboa, que, ontem, foi colhida por um autocarro na Avenida do Aeroporto.

AGRESSÃO À FACADDA — Na Rua das Olarias, o jornaleiro António Chaves da Silva, de 32 anos, morador no Poço do Borratem, 4, 5.º, agrediu com duas facadas no peito Suzete da Silva Maurício, de 28 anos, vendedeira ambulante, moradora na Rua de S. Tomé, 74, 1.º. Muito ferida a Suzete ficou internada na sala de observações do Hospital de S. José e o seu agressor, que se feriu numa das mãos ao manejar a faca, depois de ter recebido tratamento no mesmo hospital, deu entrada na prisão.

A vítima e o seu agressor que viveram juntos durante treze anos, tinham-se separado há quatro meses. O casal tem três filhos.

COLHIDO POR UM «ELÉCTRICO» — Foi colhido por um «eléctrico», na Avenida Almirante Reis, João Pedro Bastos de Almeida, de 16 anos, estudante, que, muito contuso, foi internado na sala de observações do Hospital de S. José.

IDENTIFICAÇÃO DE UM HOMEM CARBONIZADO — Foi identificado, no Instituto de Medicina Legal, pela sua companheira Clara dos Santos, de quem tem três filhos, o homem que morreu queimado numa estrumeira, em Paço de Arcos. Trata-se de Francisco dos Santos Mauricio, de 52 anos, jornaleiro, morador em Trajouça.

ACIDENTE DE VIAÇÃO — Foi atropelada por um automóvel no cruzamento da Avenida da Liberdade com a Rua Alexandre Herculano, Margarida Alves Pinheiro, de 36 anos, moradora na Rua Pereira e Sousa, 40, 1.º, esquerdo, que foi conduzida ao Hospital de S. José, onde foi internada na sala de observações, em virtude do seu estado inspirar cuidados.

Quem perdeu?

Na secção administrativa da P. S. P. (Governo Civil), encontram-se depositados os seguintes objectos achados ontem em Lisboa: uma camisola de lã, para criança; bilhete de identidade em nome de Maria da Cruz dos S. Marques; bilhete de identidade, em nome de Ilídio da Costa Vieira; cartão sindical em nome de José Pascoal Ferreira; uma bolsa de prata; um tampão de roda de automóvel; tampão para depósito de gasolina de automóvel; um tubo para silencioso de automóvel; uma manivela; uma chinela; bolsa com óculos graduados; uma chave de fendas; uma mala de viagem, contendo uma samarra e diversas peças de roupa para homem e dinheiro; argolas com chaves e várias chaves.

Também no Sindicato Nacional dos Motoristas se encontra o seguinte: carteira de senhora com documentos de Maria Alice do Carmo Cardoso; embrulho com seda branca; uma sombrinha; colar de pérolas (imitação); embrulho com dois bonés; pasta com certificado de vacina, folha de débito de banco e garrafa vazia; camisola em malha para senhora.

Câmara Municipal de Monchique

MONCHIQUE, 16 — O novo edifício da Camara Municipal está em vias de conclusão, devendo ser inaugurado no dia 8 de Dezembro, com a presença de várias entidades oficiais.

Vida religiosa

A reunião dos capelães da Força Aérea

Os capelães da Força Aérea Portuguesa, que durante três dias, estiveram reunidos, esta manhã, no Seminário Maior de Cristo-Rei, nos Olivais, para tratarem do aperfeiçoamento dos seus serviços, terminaram hoje os seus trabalhos. De manhã, o rev. Poirier capelão do Canadá, fez mais uma palestra sobre a «Influência espiritual dos capelães, nas Forças Armadas, e o bom resultado do seu trabalho. Necessidade de uma cuidada preparação dos capelães».

Em seguida, os participantes nas reuniões visitaram as Oficinas Gerais de Material Aeronáutico, em Alverca, onde foram recebidos pelo comando, e regressaram depois, ao Seminário dos Olivais, de onde foram, á tarde, ao Paço do Campo de Santana e ali foram recebidos pelo sr. cardeal-patriarca de Lisboa.

Homenagem de Coruche a um sacerdote caritativo

CORUCHE, 16. — Atendendo ao pedido formulado num abaixo assinado subscrito por grande numero de coruchenses, a Camara Municipal vai dar o nome da padre Evaristo do Rosário Guerreiro, exemplo de aprumo, dignidade e caridade, a uma das ruas desta progressiva vila. A homenagem será prestada no próximo dia 8, data em que completa um ano sobre a morte do zeloso sacerdote, cuja memória é respeitada por toda a população coruchense pela sua dedicação ao ensino.

Dois investigadores submarinos apresentarão em Lisboa importantes trabalhos

Não apenas para aperfeiçoamento dos seus escafandristas, mas para benefício geral de uma especialidade que começa agora a captar o interesse dos Portugueses, o Centro Português de Actividades Submarinas, cuja acção sempre util e louvável se caracteriza por invulgar dinamismo, convidou dois famosos e categorizados cientistas estrangeiros, que proferirão, cada um, duas conferências e colaborarão, ambos, numa sessão especial a realizar no S. N. I.

São eles:

O francês Jacques Chouteau, professor da Faculdade de Ciências de Marselha, licenciado em Ciências Naturais, na Sorbone; doutor em Ciências Físicas; membro do Comité Consultivo das Universidades; professor no Instituto Pasteur e no Instituto de Radium, de Paris; investigador do Centro Nacional de Investigação Científica, de França; chefe de trabalhos e encarregado do Curso de Fisiologia Geral na Faculdade de Ciências de Marselha; membro do Grupo de Estudos e de Investigações Submarinas da Marinha de Guerra; presidente da comissão técnica da Federação Francesa de Estudos e de Desportos Submarinos e director-fundador da Escola Federal de Monitores de Mergulho com Escafandro Antónomo, da mesma federação; e vice-presidente da comissão técnica da Confederação Mundial das Actividades Subaquáticas.

E o espanhol Eduardo Admetta, director da secção submarina e membro de fisiologia do Centro de Recuperações e Investigações Submarinas, de Espanha; director da secção técnica submarina do Instituto de Arqueologia, de Espanha; extraordinário biólogo e fotógrafo subaquático e o primeiro homem do Mundo o mergulhar com escafandro a 100 metros de profundidade. Este cientista falará em Lisboa da organização dos cursos de escafandria em Espanha de que é director, do contributo da escafandria para a descoberta da arqueologia das costas da Catalunha e, por certo, sobre os objectivos científicos e técnicos e sensações do seu famoso mergulho a 100 metros, na Costa Brava. Trará consigo vários dispositivos a cores e dois filmes, sendo um sobre aqueles cursos e outro intitulado «A chamada das profundidades».

Por estes elementos, depreende-se fácilmente que a iniciativa do Centro Português de Actividades Submarinas ultrapassa o ambito dos centros da mesma especialidade para interessar, também, arqueólogos, médicos, fisiologistas, biologistas, especialistas da Marinha de Guerra, etc., que poderão assistir livremente ás comunicações dos dois categorizados cientistas, as quais deverão ser apresentadas na próxima semana.

EIS A REGISTADORA QUE LHE CONVÉM

O FAMOSO MODELO 968

RIV POPULAR porquê

Não é uma máquina-novidade visto existirem milhares a funcionar em Portugal a inteiro contento dos seus donos. É uma caixa registadora robusta, completa, eficiente e... bonita! É a máquina digna do seu estabelecimento, que fará aumentar os seus lucros melhorando o seu contrôle.

REPRESENTANTES:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 45 ● TELEF. 733111 ● LISBOA

NOVA MEDIDA DE QUILOMETRAGEM!

O PNEU DE CAMIÃO MAIS FORTE E DURÁVEL JÁMAIS CONSTRUÍDO!

HI-MILER

CROSS RIB

- até 42% mais quilometragem!

Compare! A nova banda não derrapante 34% mais profunda assegura mais quilometragem na estrada! O CROSS RIB marca um novo padrão de excelência em pneus para cargas pesadas!

O Cross Rib da Goodyear noutras partes do mundo revolucionou a aplicação e o uso de pneus em serviços de camionagem.
Está comprovado que quanto mais árduo é o serviço de estrada maior é a renda adicional deste pneumático.
O seu piso largo e plano — coloca mais borracha sobre a estrada, o que significa mais quilómetros, maior estabilidade e menor balouço.
As ranhuras em ângulos reduzem o desvio lateral e proporcionam tracção superior.
Menos calor ao rodar porque as lamelas cientificamente desenhados espalham o aquecimento como as franjas dum radiador.
O Cross Rib foi desenhado para uso em rodas de tracção de camiões que são empregados em serviços castigadores e altas velocidades.
Apesar do seu custo inicial ser um pouco elevado este extraordinário pneu assegura-lhe um custo por quilómetro sensivelmente mais baixo.

Procure o seu agente Goodyear hoje e veja o Cross Rib, a nova medida de quilometragem.

GOODYEAR

No mundo inteiro mais toneladas são transportadas em pneus Goodyear do que nos de qualquer outra marca

ICE BLUE
AQUA VELVA

SERVIÇO
INDEPENDENTE PARA MARCAS
CADILLAC
BUICK
OLDSMOBILE
CHEVROLET
VAUXHALL
OPEL

Oficinas COTAL
R. ARTILHARIA UM. 105
TEL. 683131

DE VOLTA DAS SUAS FÉRIAS
PREFIRA ESTA ORGANIZAÇÃO
SERVIÇO EFICIENTE E RÁPIDO
Preços módicos — Orçamentos grátis
RECOMENDADO PELO A. C. P.

Será possível exigir ainda mais ?

A LAMY *ratio*, uma autêntica LAMY para estudantes e universitários, oferece por Esc. 85$00 ou Esc. 115$00 todas as vantagens comprovadas de prestigiosa marca LAMY, formato elegante e funcional, e o LAMY-Tintomatic que, automàticamente, regula o fluxo exacto de tinta. Graças à sua perfeição técnica, o LAMY *ratio* escreve com invulgar suavidade, desde a primeira até à última gota de tinta, sempre por igual e nunca derrama. Um único enchimento de tinta bastará para escrever 3 e 4 cadernos escolares.

Preços:
Esc. 85$ — Esc. 115$

LAMY *ratio*
com
LAMY-Tintomatic
aparo de aço nobre com pontas de rutênio garantidas por 5 anos

À venda nas casas especializadas. Peça um folheto CL grátis a Artur Westheimer
Rua dos Correeiros, 123-2.º D.º
LISBOA

em edifícios publicos TRELLFLEX

Mosaicos plásticos de vinilamianto

O chão dos museus, teatros, pavilhões desportivos, hospitais, etc. está sujeito a um intenso uso diário. É mais um lugar para o TRELLFLEX. Graças a completa gama de côres cada edificio pode ter o seu caracter próprio.

REPRESENTANTE EXCLUSIVO PARA PORTUGAL
moprim
AV. MADRID, 2-D (Ao Areeiro) TEL. 72 52 44/72 97 13 • LISBOA

CAIXA SINDICAL DE PREVIDÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO COMÉRCIO

Alameda D. Afonso Henriques, 82
LISBOA

CONCURSO PÚBLICO PARA DEMOLIÇÃO DO PRÉDIO SITO NA RUA DAS FRANCESINHAS N.os 1 A 5, TORNEJANDO PARA A AVENIDA D. CARLOS I, E COLOCAÇÃO DE TAPUME.

Faz-se publico que ás 15 horas do dia 30 do corrente mês se procederá ao concurso publico acima designado.

Depósito Provisório ..... 1.000$00

O caderno de encargos encontra-se patente, todos os dias uteis, na Secção de Secretaria da Caixa.

Lisboa e Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio, aos 15 dias do mês de Outubro de 1959.

O PRESIDENTE
a) **Alberto Monteiro**

Caixa de Previdência do Distrito de Santarém

Largo do Milagre, 51 — Santarém

OBRIGAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS:

1 — PROVA ANUAL DE VIDA

De harmonia com o disposto no § 3.º do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 33.512, de 29/1/44, os beneficiários devem, até ao dia 25 do mês corrente, fazer prova de que subsiste o direito ao abono de família e assistência médica em relação aos seus familiares, pelos quais hajam requerido tais regalias.

A falta de cumprimento origina a suspensão dos abonos de família até que seja feita a prova, prescrevendo ao fim de um ano.

2 — ENSINO PRIMÁRIO

Nos termos do Decreto-Lei n.º 38.969, de 27/10/52, alterado pelo Decreto-Lei n.º 40.964, de 31/12/956, os beneficiários de abono de família devido em relação à menores sujeitos á obrigação de frequentar o ensino primário, isto é, que tenham mais de 7 anos e menos de 13 anos de idade em 31 de Dezembro do ano em curso, deverão entregar nesta Instituição, ATÉ AO DIA 25 DESTE MÊS DE OUTUBRO, e conforme os casos, os seguintes documentos:

a) — Certificado de matrícula de cada descendente que se encontre matriculado em qualquer classe daquele ensino; ou
b) — Certificado de dispensa de matrícula nos casos previstos na lei; ou
c) — Documento comprovativo de aprovação no exame de 4.ª classe, quanto aos menores do sexo masculino, e da 3.ª classe, quanto aos do sexo feminino, se esse documento ainda não tiver sido enviado á Caixa.

A falta de entrega ou entrega fora do prazo destes documentos, implicará a perda dos abonos de família até ao mês, inclusivé, em que for efectuada a prova exigida.

*

Para cumprimento do exposto, esta Caixa enviou ás entidades patronais os necessários impressos, de modelo próprio, os quais, depois de preenchidos e assinados pela Junta de Freguesia da área da residência do beneficiário e pela escola que os descendentes frequentam, deverão ser devolvidos, como já se disse, ATÉ AO DIA 25 DE OUTUBRO DO CORRENTE ANO.

Os beneficiários que estejam nas condições mencionadas e não sejam recebedores dos referidos impressos, deverão requisitá-los á Caixa com a maior brevidade possível, a fim de evitarem as referidas sanções.

Santarém e Caixa de Previdência do Distrito de Santarém, em 1 de Outubro de 1959.

A DIRECÇÃO

FEIRA DAS MERCÊS

A Empresa Eduardo Jorge, comunica que nos dias 18, 25 e 26 do corrente, efectua carreiras eventuais de autocarros entre Benfica-Mercês, Belém-Mercês, Montelavar-Mercês e Almargem-Mercês (e vice-versa).

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, L.da
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

SECRETARIADO NACIONAL DA INFORMAÇÃO

CONCURSO PARA A IMPRESSÃO DO BOLETIM «PORTUGAL» EM FRANCÊS E INGLÊS

Está aberto, até 31 do corrente, entre as casas da especialidade, o concurso para fornecimento daquela publicação, de acordo com o respectivo caderno de encargos patente na Secretaria do Organismo.

As propostas em carta lacrada deverão dar entrada até ás 17 horas daquele dia contendo por fora a seguinte indicação: «**Concurso para o fornecimento do «Boletim «Portugal» em francês e inglês**».

Em 12 de Outubro de 1959.

O CHEFE DA 1.ª REPARTIÇÃO
A. Peres Rodrigues

BOLETIM DO DIA

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» publicava no dia 16 de Outubro de 1929 a seguinte nota oficiosa da Intendência-Geral da Segurança Publica: «Tendo alguns industriais independentes manifestado publicamente, na sua Associação, incitamentos á rebeldia contra uma lei que garante uma das mais legítimas aspirações dos operários da panificação e salvaguarda dos interesses do publico, incitando os seus colegas panificadores á resistência contra a lei, foi encerrada a referida Associação e presos os incitadores, cuja atitude se tornou suspeita ás autoridades».

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — Às 18, Noticiário e danças; 18 e 45, Melodias; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — Às 19, Programa da M. P.; 19 e 20, Actualidades musicais; 19 e 40, As nossas canções; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, A Orquestra de Franz Chakesfield; 20 e 30, Zarzuela; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica de arco; 21 e 30, 11.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Balzac «Ursula Mirouet»; 21 e 50, 1.º concerto organizado pela E. N. e pelo Teatro Nacional de S. Carlos em que colaboram a Orquestra Sinfónica Nacional dirigida por Pedro de Freitas Branco e o violinista Ivry Gitlis. No intervalo: «Duas Gerações»; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B» — Às 19, Intérpretes musicais; 19 e 50, Noticiário regional; 20, «Concerto n.º 2», de Saint-Saens, para violino e orquestra, por Zino Francescatti, e a Orquestra Filarmónica de Nova York, sob a direcção do maestro Dimitri Mitropoulos; 20 e 27, «O Quarteto n.º 2», de Schonberg, pelo Quarteto Juilliard; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Que quer ouvir?; 21 e 50, Concerto ligeiro; 22 e 50, A Voz da Cidade, programa dos Serviços de Acção Cultural e Turismo da C. M. L.; 23 e 10, Danças; 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—Às 18 e 30, Imagens por musica; 18 e 45, Interludio feminino; 19, Cançonetas; 19 e 15, As mulheres são um caso sério; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Solistas; 20 e 30, Variedades; 21, Petula Clark; 21 e 50, Brasil; 22 e 5, Orquestras e canções; 23 e 17, Conjuntos; 23 e 30, Orquestra Paisagem infantil; 18 e 45, Musica regional portuguesa; 19 e 15, Cançonetas; 19 e 45, Orquestra de George Cates; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Uma orquestra e uma voz; 20 e 30, Imagens por musica; 21, Noticiário; 21 e 15, Cruzeiro; 21 e 30, Variedades; 22 e 47, Fados; 23, Trechos recreativos; 23 e 30, Musica de operetas; 0, Baile.

RADIO RENASCENÇA — Às 18 e 15, Musica seleccionada; 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 25, Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30, Melodias; 19 e 45, O conjunto de Manuel Viegas; 20, Ritmos modernos; 20 e 15, Revista musical; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21, Programa dos sócios; 22, Musica das Américas; 22 e 20, Selecção de êxitos; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Zarzuela; 23 e 30, Orquestra de George Melachrino; 23 e 45, Canções da meia-noite.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; 22 á 1, Voz de Lisboa; 1 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 21 horas, abertura; 21 e 2, «O que vai pelo Mundo»; 21 e 15, provérbios populares; 21 e 20, concurso «Saber ou sorte»; 23 e 10, noticiário e actualidades; 23 e 30, encerramento.

de Werner Muller; 23 e 45, Noticiário; 2, Fecho.

Estação de Miramar — As 18 e 15,

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO C — União — Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Vitex — Estrada de Benfica, 373-B, Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A, Tel. 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Laranjeiras (Das)—Rua Filipe da Mata, 160-162 Tel. 761035; Santa Maria—Avenida 5 de Outubro, 283-A (próximo á Avenida 28 de Maio), Tel. 763018, Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Alameda—Alameda das Linhas de Torres, 201-B, Telef. 779942; Brasil—Avenida Rio de Janeiro, 66-66/A, Tel. 722368; Sanex — Avenida da Igreja, 31-C, Telef. 776905; São João de Deus—Rua Pedro Ivo, 1-A/B, Tel. 725140; Algarve — Avenida de Roma, 7-B, Tel. 777478; Fátima—Avenida de Berna, 24-B (junto á Igreja de Fátima), Tel. 763107; Avenida (Das)—Avenida Miguel Bombarda, 14-D, T. 763669; Império, Lda.—Rua Filipe Folque, 40-A-B, Tel. 48002; Universal—Rua Actor Taborda, 5-7, Tel. 44158—A—; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Conceição—Calçada D. Gastão, 30-32, Tel. 381279; Pereira, Suc. —R. do Paraíso, 98-100, Tel. 863224; Silva—Calçada de Santo André, 16, Tel. 862074; Branquinho—Rua dos Sapadores, 87, Tel. 842725; Luzmar —Rua 2, 16-A—Bairro de Santa Engrácia (á Picheleira), Tel. P. P. C. 728395-720703; Ibéria — Rua Barão de Sabrosa, 235-A (á Alameda) Tel. 728277; Bastos — Rua Morais Soares, 91-D, Tel. 844350; Délio — Rua Açores, 32, Tel. 52388; Castro —Avenida Almirante Reis, 76 A/B Tel. 44373; Peninsular—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118, Telef. 53308; Vicente de Jesus—Largo do Rato, 3-C/D, Tel. 681947; Salutar—Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A, Telef. 684424; Pinheiro — Rua de Campo de Ourique, 131-133, Tel. 686640; Janeiro — Av. Alvares Cabral, 100, ao lado do Liceu Pedro Nunes, Tel. 661453; Tagus—Praceta Possidónio da Silva—lote 3, Tel. 669485; Bom Sucesso—Rua Bartolomeu Dias, 53, Tel. 611454; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326, Tel. 638193; Dilena—Rua Aliança Operária, 49-A-B, Tel. 636620; Costa—Rua dos Lusíadas, 32, Tel. 636704; A. César—Rua Prior do Crato, 74, Telef. 660187; Guerreiro da Costa — Rua das Janelas Verdes, 90, Tel. 662327; Mota Capitão—Rua de S. Félix, 45-A/B, Tel. 660720; Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52, Tel. 21031; Sanitas — Praça Luís de Camões, 24, Tel. 22798—A—; Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219, Tel. 43641; Portugal — Rua Augusta, 216-218, Tel. 22073—A—.

EFEMÉRIDES

No dia 16 de Outubro de 1793 foi guilhotinada a rainha Maria Antonieta.

HORAS DAS MARÉS

PREIA-MAR

Dia 17 — 3 e 30 (4",16); 15 e 48 (4",17).

Dia 18 — 4 e 2 (4",13); 16 e 22 (4",07).

BAIXA-MAR

Dia 16 — 20 e 56 (0",94).

Dia 17 — 9 e 8 (0",93); 21 e 27 (0",95).

Dia 18 — 9 e 40 (0",95); 21 e 57 (1",01).

EXPOSIÇÃO DE ARTE

Inaugura-se, esta tarde, na galeria de exposições do nosso prezado colega «Diário de Notícias», uma exposição de pintura e desenho de Manuel Gamboa.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

AVENIDA — A's 21 e 45 — «Patate».

A B C — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Delírio em Lisboa».

TRINDADE — A's 21 e 45 — «La muerte de un viajante».

CAPITÓLIO—A's 21 e 45 — «Gimba».

MARIA VITÓRIA — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Tudo na Lua».

CINEMAS

TIVOLI — «Orfeu negro».

S. JORGE — «Da terra nascem os homens»

IMPÉRIO — «A Revolta dos Cossacos».

EDEN — «A viuvinha indomável».

POLITEAMA — «Capitão Paul Jones».

MONUMENTAL — «No Sul do Pacífico».

ODEON — «Amores reais».

ALVALADE — «A orquídea negra».

CONDES — «Os dez mandamentos».

ROMA — «Voltou a avó Isabel».

AVIS — «Eddie, o sedutor».

OLIMPIA — «O grande inimigo».

RESTELO—«O rebelde orgulhoso».

PROMOTORA — «As grandes manobras».

JARDIM — «Fúria de viver».

IDEAL — «O grande erro».

COLISEU — A's 21 e 30 — «A alvorada vermelha» e «Melodia fascinante».

Novo ano lectivo no Colégio Militar

Com a presença do Chefe do Estado, altos comandos e outras entidades, celebra-se na quarta-feira, ás 15 e 30, a sessão solene de abertura do ano lectivo no Colégio Militar.

REGIONALISMO

A Casa de Ferreira do Zêzere promove no dia 27, ás 22 horas, uma reunião, na Casa do Ribatejo, dos presidentes das agremiações regionalistas.

Será tratado o problema da criação da Federação Regionalista, ponto de partida para uma acção mais intensa no campo das realizações e aspirações comuns.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	950$00	949$00	951$00
Cons. 3 % T. 10	983$00	982$50	983$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.014$00	1.014$00	1.015$00
Centenárias 4 % 1940	2.215$00	2.213$00	2.217$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.375$00	—
Ext. 1.ª série car.	1.380$00	1.375$00	1.380$00
Externo 2.ª série	—	1.375$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.375$00	—
Externo 3.ª série	—	1.430$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.430$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	205$00	207$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	510$00	—
Norte de Portugal 5%	—	107$00	107$50
Gás Elect. 3 3/4 %	950$00	949$00	951$00
Gás Elect. 4 %	—	960$00	—
Gás Elect. 4 1/2 %	1.001$00	1.000$00	1.001$00
Gás Elect. 5 %	—	1.016$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	95$00	95$50
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	96$00	—
U. E. P. 5 % 1951	—	101$00	—
U. E. P. 5 % 1952	—	101$00	—
Metropolitano	1.010$00	1.010$00	1.012$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	745$00	740$00	750$00
Espírito Santo	—	8.700$00	8.800$00
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	2.650$00	2.640$00	—
Ultramarino	1.862$00	1.865$00	1.880$00
Seguros			
Mundial	—	—	490$00
Soberana	—	1.350$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.450$00	1.450$00	1.452$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agríc. Colonial	—	640$00	—
Açucar de Angola	1.745$00	1.742$00	1.745$00
Boror	310$00	308$00	312$00
Cabinda	—	150$00	190$00
Cadá	—	2.830$00	2.950$00
Colonial do Buzi	—	233$00	234$00

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	—	—
Moçambique	128$00	127$50	129$00
Zambézia	124$50	124$00	125$00
Diamantes T 100	765$00	760$00	768$00
Lobito T 10	—	1.320$00	1.330$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	510$00	—
Crédito Predial	51$20	51$10	51$50
Industrial Aliança	—	295$00	—
Portugal e Colónias	—	432$00	433$00
Nacional Navegação	—	—	—
Colonial Navegação	955$00	955$00	—
Port. de Celulose	—	2.500$00	—
Portuguesa de Pesca	—	1.320$00	—
Port. de Tabacos	284$00	284$00	286$00
Tabacos de Portugal	—	—	—
Sacor	3.770$00	3.760$00	3.780$00
Águas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	295$00	295$00	298$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Eléct. das eBiras	—	1.250$00	1.280$00
Gás e Electricidade	309$50	309$00	310$00
H. Alto Alentejo	139$00	138$50	140$00
H. E. Cávado	1.255$00	1.245$00	1.252$00
H. E. Zêzere	1.240$00	1.240$00	1.245$00
Nac. de Electricidade	1.350$00	1.347$00	—
União Eléct. Port.	174$00	174$00	174$50

Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHAES, LDA. — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	77$70	79$20
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 50 a 1000	28$50	28$50
Argentina	$33	$37
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$56	$57,5
Brasil	$15,7	$17,7
Canadá	29$60	30$10
Congo Belga	$55,5	$57
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$46,5	$48
França	$05,7	$05,85
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	80$00	81$20
Itália	$45,55	$04,7
Marrocos	$05,6	$06
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$56	6$68
Ouro:		
Inglaterra (libra)	265$00	275$00
Portugal — Barra	32$60	33$00
Portugal—Barra Fino	32$90	33$40

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

EDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-lei N.º 26.852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Camara Municipal de SILVES, em todos os dias uteis das nove ás doze e das catorze ás dezassete horas, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve para o estabelecimento de um ramal misto a 30 kV, com 1036 m., parte aérea com 974 m. e parte subterranea com 62 m., do poste n.º 200 da linha Loulé-Portimão ao posto de transformação da Escola Industrial de Silves, no referido concelho.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, Secção de Licenças, em 12 de Outubro de 1959.

Pelo Engenheiro Chefe da Secção
VASCO DA GAMA BRANDÃO

D. MARIA AMÁLIA ALCOBIA LEZAMETA SIMÕES

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 30.º DIA

Carlos Freitas Simões, José Manuel Lezameta Simões, sua mulher e filhos, Maria Luísa Simões Marques d'Almeida, seu marido, filhos e genro, Fernando Henrique Lezameta Simões, sua mulher e filhos, Maria Isabel Simões Gomes Leal, seu marido e filhos, Rafael Alcobia Lezameta e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida mulher, mãe, sogra, avó, irmã e parente e que será celebrada Missa pelo seu eterno descanso na Igreja de S. Mamede, amanhã, 17, pelas 11.30 horas.

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reservas: 60.000 contos

Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20133 — PPC —

BURNAY, LDA.

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papeis de crédito

DESPORTOS

HÓQUEI EM PATINS

Passe gigantesco do Benfica

para a conquista do título de campeão do Sul

O Benfica, com o triunfo alcançado, ontem á noite em Cascais, deu um passo gigantesco para conquistar ao Paço de Arcos o título de campeão do Sul de hóquei em patins.

Aos «encarnados» pode surgir, nos três jogos que lhes restam, uma surpresa. Todavia não é de presumir que suceda assim, porquanto o Benfica recebe, na segunda-feira, o Parede (penultimo da tabela); no dia 24, jogará em Campo de Ourique, contra o Lisgás (ultimo da tabela) e, no dia 28, no seu rinque, defrontará o Mundet. Logo, dos três adversários que lhe falta para terminar a prova, só o grupo do Seixal surge com capacidade para contrariar as aspirações dos «encarnados». Duvidemos, porém, que o sejam então...

No desafio, de ontem á noite, contra os Cascalenses, a tarefa dos Lisboetas foi fácil, como se previa. No final do tempo regulamentar o resultado era-lhes favorável por 6-1, expressão que resume, com verdade, a marcha do desafio.

Os «verdes» atravessam crise de «forma» evidente e as suas forças são demasiadamente débeis para se imporem, com êxito, a um adversário bem mais estruturado e, sobretudo, cheio de interesse pelo desfecho do encontro.

Ao intervalo, os benfiquistas venciam por 3-1, golos da autoria de Mário Lopes (1-0), de Trabazos (1-1) e de Perdigão (2-1 e 3-1). Na segunda parte, nos dez minutos iniciais, o Benfica fez mais três tentos, por Perdigão e Mário Lopes (2).

Dirigiu a partida Jorge Rosa.

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
BENFICA ...	19	15	2	2	97-47	51
Sintra	19	14	3	2	83-48	50
C. Ourique...	19	13	—	6	75-33	45
P. de Arcos	18	11	4	3	64-42	44
Mundet.....	18	10	1	7	58-46	39
C. U. F. ...	19	7	3	9	52-56	36
Sporting	18	7	3	8	53-53	35
F. Benfica...	18	8	1	9	54-57	35
Cascais	19	7	—	12	57-83	33
Oeiras	18	4	2	12	46-62	28
Parede	18	3	2	13	48-76	26
Lisgás	19	1	1	17	40-124	25

ATLETISMO

O Conselho Técnico da Federação vai indicar os atletas para as provas de pré-selecção olímpica

Dentro de um plano a que não alheio o Comité Olímpico Português, o Conselho Técnico da Federação Portuguesa de Atletismo, está a compilar todas as melhores «marcas» e «tempos» a fim de proceder a uma pré-selecção olímpica a realizar brevemente.

Os atletas indicados terão depois de fazer os mínimos estabelecidos pela Federação e só depois deste requisito é que serão agrupados e enviados para um estágio especial na Escola de Desportos, em Joinville, na França.

A permanência naquele estabelecimento de ensino, por onde têm passado e saído todos os campeões da França, será de uns quinze dias. Para fazer face ás despesas inerentes a esta preparação, a Federação, conta com o habitual subsídio, fornecido pelo Comité Olímpico Português, na ordem de uma dezena de contos.

A indicação dos atletas far-se-á na próxima segunda-feira, na reunião conjunta dos federativos com o Conselho Técnico. Por outro lado, os dirigentes federativos preparam a realização do Congresso da modalidade que poderá resolver alguns problemas que ainda perturbam a boa marcha e desenvolvimento do atletismo nacional.

BENFICA em GUIMARÃES

DIAS 17 e 18 DE OUTUBRO
PARTIDA SÁBADO AS 14 H.
VISITANDO: **BRAGA, BOM JESUS, SAMEIRO, ETC.**
PREÇO 140$00

BELENENSES no PORTO

DIAS 17 e 18 DE OUTUBRO
PARTIDA SÁBADO AS 14 H.
PREÇO 125$00

Programas, informações e inscrições na

RODARTE
R. DA PALMA, 159-A
Telef. 861214

Fernando Cruzeiro abandona a actividade

LUANDA, 16 — O valoroso hoquista internacional Fernando Cruzeiro, que presentemente desempenhava as funções de treinador-jogador do Benfica de Luanda, pediu a demissão daqueles cargos, retirando-se da prática do desporto.

Yustrich prepara-se para ganhar «uma nova batalha» à frente do Vasco da Gama

RIO DE JANEIRO, 16 — A Imprensa desportiva carioca continua a dar grande relevo á nomeação de Yustrich para o Vasco da Gama. O jornal «Ultima Hora» com o título: «Vasco da Gama tem novo comando»—«Napoleão (Yustrich) lança-se (para ganhar) a nova batalha — publica uma entrevista com Dorival Knippel, na qual este se confessa honrado com a escolha de seu nome para dirigir o quadro de S. Januário. Disse que as referências sobre os jogadores eram as melhores possíveis e que tendo assumido a direcção da equipa num período muito perigoso (moral abalada com duas derrotas consecutivas), não promete a recuperação imediata, afirmando que a sua grande promessa é trabalhar com honestidade.

«Da minha parte, não será a primeira vez que assumirei a direcção de uma equipa em situação difícil, no campeonato. Quando ingressei no Porto, já disse e vale a pena repetir, o clube português era considerado fora do campeonato. No fim era o campeão». — (L.).

BADMINTON

A temporada de 1959-60 abre amanhã

A temporada de 1959-60, de badminton inaugura-se amanhã, em Lisboa, com melhores perspectivas do que a de há um ano. E' que solucionou-se um problema que na época transacta impediu uma actividade mais regular do que a verificada e que resultou da falta de dirigentes.

Está formada a Comissão Delegada da Federação Portuguesa de Badminton, em Lisboa, funcionando como se de uma Associação Regional se tratasse. Os benefícios são evidentes para o badminton lisboeta e para o nacional, repartido como está o trabalho da organização das provas que constituem já um calendário bem vasto. Acentue-se que a competição que inaugura a nova temporada é já de organização da referida Comissão Delegada.

Denomina-se o certame, com a maior propriedade, «Torneio de Abertura» e reune quatro clubes: Benfica, Lisboa Ginásio, Sporting e Triangulo Vermelho — todos da 1.ª Divisão de Lisboa. Faltas mais sensíveis: as do Grupo Desportivo de Direito e da A. E. do Instituto Superior Técnico. Mas o facto tem explicação. São equipas constituídas essencialmente por estudantes, que, entregues ás suas férias, não cuidaram ainda da sua preparação, preferindo não se apresentar em más condições, se é que teriam possibilidade de formar as equipas.

O interesse da prova inaugural no entanto não desaparece. As equipas devem todas elas apresentar novidades na sua constituição e nisso está um motivo de interesse. A do Benfica apresenta-se fortalecida pela inclusão de Tomás Matoso, transferido de Direito; a do Sporting estará, possívelmente, enfraquecida pela saída de Pinto Alves e Rui Melo, que consta terem preferido, respectivamente, o G. D. Direito e o Benfica; a do Lisboa Ginásio estará mais equilibrada com o reforço de António Pimenta e Adelino Magalhães, saídos do Triangulo Vermelho; e, implicitamente, e equipa de S. Bento valerá um pouco menos pela saída destes dois jogadores.

Teremos, pois, amanhã, sábado, ás 21.30 horas, no ginásio da Escola «Nuno Gonçalves» os encontros Benfica - Triangulo Vermelho e Sporting-Lisboa Ginásio. O torneio é a eliminar á segunda derrota, donde poder prever-se que as equipas vão lutar com o maior empenho. No sábado seguinte jogam os vencedores e os vencidos desta 1.ª eliminatória, entre si. E, fatalmente, o número de concorrentes ficará limitado a três. Qual das equipas abandonará primeiro a competição?

HOJE À NOITE

BASQUETEBOL — Começo do Campeonato de Lisboa da Divisão de Honra. No Pavilhão dos Desportos, a partir das 20 horas, efectuam-se os encontros: Belenenses-Tabacos, Sporting-Nacional, Campo de Ourique-Liberdade e Atlético -Benfica.

HOQUEI EM PATINS — Parede-Sporting e Mundet-Oeiras, ás 22 e 23 horas, para o «Regional» da 1.ª Divisão, nos rinques dos primeiros.

POSSE DE DIRIGENTES — Na sede da A. F. L., ás 21 e 30 horas, realiza-se a cerimónia da posse dos novos corpos gerentes.

Vasques estreia-se no Atlético no jogo contra o Benfica

O internacional Manuel Vasques que voltou á prática do futebol, conforme o «Diário de Lisboa» ontem noticiou, está a preparar-se entusiásticamente no sentido de fazer o seu reaparecimento já na plena posse das suas faculdades físicas e técnicas. O consagrado jogador, que desprezou várias e compensadoras propostas para tomar uma decisão sensacional, reforçará na verdade, consideràvelmente o sector atacante do popular clube de Alcantara e Santo Amaro. Será na verdade uma linha dianteira de respeito: Angeja, Vasques, Albano, Bispo e Tito.

Entretanto, o novo interior alcantarense só deverá reaparecer contra o Benfica no jogo a efectuar na Tapadinha, depois da deslocação do Atlético ao Porto onde defrontará o Boavista no dia 25.

O campeonato de reservas continua amanhã

A A. F. L. marcou para amanhã, ás 15 horas, nos campos dos clubes que se indicam em primeiro lugar os seguintes encontros:

Sporting-Arroios
Belenenses-Torriense
Oriental-Benfica
Estoril-Atlético

Os Campeonatos Militares realizam-se no próximo ano

ATENAS, 16 — O XIII Congresso do Conselho Internacional do Desporto Militar, «C. I. S. M.», decidiu depois de longas conversações que os campeonatos da C. I. S. M. se realizarão em 1960 porque assim poderão contribuir para uma melhor preparação dos atletas olímpicos que estão agora a prestar o serviço militar e que vão disputar os Jogos Olímpicos em Roma.

No Congresso ficou decidido que os «Oplitias» — Jogos Olímpicos Militares — se realizarão em Atenas no ano de 1962. — (A. N. I.).

O Lisboa-Madrid sofreu um adiamento

A Federação Castelhana informou a A. F. L. da impossibilidade de se realizar em 4 de Novembro, conforme estava aprazado, o encontro Lisboa-Madrid. Contudo, o referido jogo deve efectuar-se por todo o mês de Novembro.

Novas directrizes no futebol carioca

RIO DE JANEIRO, 16 — A Assembleia Geral da Federação Metropolitana de Futebol estudou a noite passada os trabalhos elaborados pela presidência, sugerindo medidas de compressão das despesas, a organização do campeonato de futebol com três «voltas» e a extinção da categoria de «aspirantes».

Ficou também decidido que os clubes cariocas devem apresentar as suas opiniões sobre estes assuntos, no prazo de trinta dias. — (A. N. I.).

Árbitros para domingo

A C. C. A. nomeou para dirigirem os jogos da 5.ª jornada do «Nacional» da 1.ª Divisão os seguintes árbitros:

Fernando Velez (Sporting-Leixões); Mário Costa (F. C. Porto-Belenenses); Jaime Pires (Académica-Vitória de Setubal); Hermínio Soares (C. U. F.-Sporting de Braga); Manuel Lousada (Atlético-Lusitano); António Calheiros (Sporting da Covilhã-Boavista); e Clemente Henriques (Vitória de Guimarães-Benfica).

Alterações nas esquipas

No domingo, devem registar-se modificações nas equipas que participam no «Nacional» da 1.ª Divisão. Eis algumas:

F. C. PORTO — Reaparecimento de Hernani.

BELENENSES — Figueiredo cede o lugar a Paz. Carlos Silva reaparece na linha média e Vítor Silva surge no sector dianteiro.

BENFICA — Duvidas quanto á utilização de Mário Coluna, a contas com uma pequena lesão.

V. GUIMARÃES — Mantem-se a mesma equipa.

Rocha, da Académica concluiu o 5.º ano liceal

O valoroso jogador da Académica, Augusto Rocha, acaba de concluir o 5.º ano liceal. Este é um exemplo mais, a juntar a tantos outros, das intenções que presidem á actividade do clube coimbrão, que aos seus jogadores proporciona facilidades para a conclusão dos estudos, preparando-os assim para uma vida social digna.

Um jogador português experimentado no A. Madrid

MADRID, 16. — No Estádio Metropolitano foi ontem submetido a uma experiência o guarda-redes português António dos Santos, que pertencia ao Belenenses, e que pretende ingressar no Atlético de Madrid. — (E.).

N. da R. — Trata-se do jogador António Augusto Rodrigues dos Santos que, em 21 de Novembro de 1954, alinhou nos «aspirantes» do Belenenses. Depois foi cedido ao Sport Lisboa e Fanhões e nas ultimas três épocas alinhava no Marrazes, por empréstimo.

Jogos Luso-Brasileiros

Uma reunião na D. G. D.

Esta tarde, ás 18 horas, o director-geral dos Desportos, sr. dr. Valadão Chagas, reune-se com os respresentantes das várias Federações Portuguesas para estudar o plano relacionado com os Jogos Luso-Brasileiros que estão previstos para o próximo ano.

Para a referida reunião foram convocadas as Federações de Atletismo, Basquetebol, Ciclismo, Esgrima, Futebol, Ginástica, Handebol, Luta, Natação, Patinagem, Ténis de Mesa, Vela e Voleibol, Centro de Actividades Submarinas e União de Pentatlo Moderno. Os delegados brasileiros, srs. dr. João Havelange e coronel de areonáutica Jerónimo Barros são esperados no próximo dia 22.

FUTEBOL INTERNACIONAL
ESTÁDIO JOSÉ ALVALADE
AS 21,45 HORAS — QUARTA-FEIRA 21 DE OUTUBRO
SPORTING CLUB DE PORTUGAL

contra

SELECÇÃO DE AMADORES DO BRASIL
para apresentação em Portugal do jogador JUAN SEMINÁRIO

PREÇO DOS BILHETES:

TRIBUNA	35$00
BANCADA LATERAL	25$00
SUPERIOR	20$00
PEÃO	11$00
SÓCIOS CABECEIRA	10$00
SÓCIOS CATIVO ANUAL	10$00
SÓCIOS PEÃO	5$00

LOCAIS DE VENDA — Séde do Sporting e Agências

Descobriram-se irregularidadee na inscrição de brasileiros em c ubes italianos

ROMA, 16 — O famoso jogador brasileiro Humberto Tozzi foi chamado á Polícia para ser interrogado sobre a autenticidade dos documentos que atestam a sua origem italiana. Aquele jogador foi contratado pelo Lazio, que o «comprou» ao Palmeiras, de S. Paulo, em 1957, por 134.000 dólares. Os documentos, que teriam sido falsificados pelo intermediário do «negócio», foram apreendidos para sua verificação.

A Polícia acredita que o jogador agiu de boa fé. O mais curioso e grave é que outros futebolistas brasileiros, como Vinicius Meneses e Dino Costa, se encontram nas mesmas condições. O problema está a levantar muita celeuma e já teve suas repercussões no Brasil.— (Lusitania).